

Campo de futebol desaparece com enterramento da linha

Indignação no Rio Largo

página 2

Estudo sobre a qualidade de vida

Excelente!

página 5

No esporão da Etar
da praia de Paramos

Três jovens
salvos por
nadador-salvador

página 4



Com dentada mortal,
presumivelmente
de tubarão

Golfinho
dá à costa
na praia
junto à Rua 33

página 28

Telecentro de Espinho

Internet a 1Mb/s
Aplicações de Escritório - Wireless
Recursos de Rede
Secretariado

Rua 62, nº 402
Horário: 09:00 - 21:00 Horas



Computadores Individuais
Gabinetes Empresariais

dossier

O campo
do Rio Largo
irá ser absorvido
pela linha-férrea
no âmbito
das obras
de enterramento.

Com a
demolição
do viaduto,
outrora
construído
com fundos
das contrapartidas

da concessão
do jogo
à Solverde,
a curva
da via-férrea
naquela zona
será cortada e,
consequentemente,
o campo
de futebol
do Rio Largo.



Desaparecimento do campo de futebol com enterramento da linha-férrea gera indignação

“O Rio
Largo
merece
todo
o respeito!”

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

De forma inesperada os dirigentes daquele clube receberam, da Refer, uma carta que lhes diz para abandonarem o campo, a fim de ser demolido, num prazo de dez dias.

Este facto indignou aqueles dirigentes.

“Lamentamos que isto tenha acontecido desta forma”, disse-nos o presidente do Conselho Fiscal do Rio Largo, João Freitas.

Segundo aquele dirigente, “numa reunião que tivemos com a Refer e com o Tribunal foi-nos perguntado o que queríamos e nós dissemos que, apenas um campo. Até agora não nos tinham dito mais nada e chegou esta carta que nos dá um prazo muito curto (10 dias) para deixarmos o cam-

po!”

João Freitas entende que “não é desta forma que deve ser tratado o Rio Largo! A Câmara Municipal de Espinho poderia ter tido outro papel e, segundo sei, quase nada fez”.

O presidente do Conselho Fiscal do Rio Largo revelou que “numa reunião de Direcção decidimos entregar o processo a um advogado. Nomeamos uma comissão para acompanhar este processo”.

No entanto, para João Freitas “no meio de tudo há algo de estranho, uma vez que não se sabe bem quem é o dono dos terrenos. Uns dizem que é a Junta de Freguesia de S. Feliz da Marinha. Outros dizem que pertencem a proprietários que se encontram no estrangeiro”.

Aquele elemento do Rio Largo entende que “se a li-

nha vai passar a meio do actual campo, há um espaço, em cima, que poderá ser utilizado para a construção de um campo de futebol! Essa seria a forma para solucionar o problema”.

Mas João Freitas não esconde a sua mágoa:

“O Rio largo desde há muito se sente magoado e lesado. A Câmara Municipal de Espinho quando construiu o parque de estacionamento empurrou-nos dali para S. Félix da Marinha. Esta é uma das mais antigas colectividades do concelho, com 54 anos, e merece todo o respeito!”

Por fim, João Freitas adianta que “nós não iremos recorrer à justiça pois compreendemos a importância da obra para Espinho. Mas gastamos muito dinheiro no primeiro campo e no actual campo! Sentimo-nos desprezados”.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA
DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos, Susana Campos e Vitor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luis Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

inquérito

Os novos comboios suburbanos são mais agradáveis na imagem exterior e mais cómodos no interior. Entretanto, os horários foram alterados... Vantagens? Desvantagens? E, já agora, prosseguem os preparativos para o enterramento da linha-férrea...



Vantagens para uns – desvantagens para outros

Novos horários dos comboios suburbanos

Susana Campos
(texto e fotos)

1 – Agradam-lhe os novos horários dos comboios suburbanos?

2 – E qual é a sua opinião em relação à comodidade dos novos comboios?

3 – E que comentário lhe apraz fazer sobre o enterramento da linha-férrea?

José Oliveira
47 anos
Desempregado
Paredes de Cima – Cucujães



1 – Sim.

2 – São cómodos, não só em conforto como também são pontuais. O único problema é não terem casas de banho.

3 – É bom porque é mais seguro.

Lília Marques
18 anos
Estudante universitária
S. Paio de Oleiros



1 – Não muito... Porque há poucos comboios e penso que os horários estão mal organizados.

2 – São cómodos, apesar de não terem casa de banho!

3 – Acho que vai ser um bom contributo para Espinho, apesar de demorar muito tempo e ser uma obra dispendiosa.

Marta Silva
27 anos
Doméstica
Estarreja



1 – Sim, são mais eficazes.

2 – São bastante cómodos.

3 – Eu acho que isso é mau, porque vai atrasar as pessoas.

Manuel Cardoso Ferreira
65 anos
Reformado
Régua



1 – Mais ou menos, porque há pessoas que precisam de ir para o trabalho, e nem sempre têm comboio no horário que lhes convém.

2 – Acho que estão “porreiros”.

3 – Acho até que já deveria estar feito, porque acontecem muitos acidentes cá em Espinho. O enterramento da linha-férrea vai trazer-nos muito mais segurança.

Telmo Pires
19 anos
Jardineiro
Arcozelo



1 – Não, porque só passam dois comboios por hora, e isso é um pouco inconveniente.

2 – São mais confortáveis que os antigos.

3 – Acho que é melhor, principalmente no que diz respeito à segurança dos peões.

Ontem à tarde Atropelamento na Avenida 32

Uma senhora de 54 anos foi vítima de atropelamento na Avenida 32, ontem, cerca das 15h45.

A senhora, que atravessava aquela artéria, em frente à Rua 21, foi colhida por um automóvel ligeiro de passageiros, que lhe provocou diversos ferimentos (escoriações e a presumível fractura de um dos pés).

A vítima do acidente acabou por ser transportada ao Hospital local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Manuel Proença

Despiste sem consequências
para os ocupantes e...

Bombeiro ferido

Um bombeiro dos Voluntários de Espinho, acabou por sofrer ferimentos, que o incapacitaram temporariamente para o trabalho, ao tentar socorrer os ocupantes de uma viatura ligeira de passageiros que se despistou na sexta-feira no IC1.

Do despiste do automóvel, que circulava de Norte Para Sul, próximo de Silvalde, não resultaram quaisquer feridos. O soldado da paz, que escorregou ao tentar chegar até ao automóvel, acabou por ser transportado ao hospital pelos seus próprios colegas.

Entretanto, no domingo, de uma colisão entre duas viaturas ligeiras de passageiros na Estrada 109-4, resultou um ferido que acabou por ser transportado ao hospital.

Manuel Proença

Pela Polícia Apreendida pequena quantidade de droga

A Polícia de Segurança Pública de Espinho identificou quatro homens por terem em sua posse algumas doses de droga – um jovem de 18 anos, residente em Vila Nova de Gaia, tinha duas doses de haxixe e um de 19 anos, também de Gaia, estudante, tinha consigo 24 doses de heroína; um homem, de 32 anos, residente em Espinho, desempregado, tinha em sua posse meia dose de heroína, enquanto um outro, de 43 anos, desempregado, também de Espinho, tinha uma dose e meia de cocaína. A droga foi apreendida pelos agentes de autoridade.

Manuel Proença

Pela Escola de Adriana Domingues
a favor da Cerciespinho

Ballet no cinema do Casino de Espinho

Realiza-se no sábado, pelas 21h30, no cinema do Casino de Espinho, um espectáculo de ballet da Escola Adriana Domingues/ Associação Académica de Espinho. Este espectáculo, cuja receita reverte a favor da Cerciespinho, irá apresentar vários bailados de características modernas e clássicas e representa o culminar de um ano de trabalho daquela escola.

Um automóvel estacionado, em segunda fila, na Avenida 8, impediu a saída de um veículo de um estacionamento; a Polícia acabou por bloquear o veículo em transgressão e, quando se preparava para o rebocar, a condutora apareceu... mas não se livrou da(s) respectiva(s) multa(s)!



No esporão da Etar da praia de Paramos

Três jovens salvos por um nadador- -salvador

Três jovens, com idades entre os 13 e os 14 anos, residentes em Rio Meão foram salvos a meio da tarde de segunda-feira por um nadador-salvador que se encontrava da serviço na praia de Paramos, junto ao esporão da Etar. O salvador colocou rapidamente uma prancha dentro de água e esperou, com os três jovens, que chegassem os bombeiros.

Os Voluntários de Esmoriz, que se encontravam junto à Barrinha, foram os primeiros a aparecer, retirando-os do mar. Depois, os Bombeiros Voluntários de Espinho auxiliaram os seus colegas, transportando dois dos sinistrados ao hospital da nossa cidade.

No entanto, um deles, com 14 anos, teve de ser transportado para o Hospital de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, por apresentar sinais de hipotermia.

Entretanto, ontem, cerca das 15h15, um jovem acabou por ser socorrido na praia da Baía pelos nadadores-salvadores e pelo enfermeiro que se encontra de serviço no posto de primeiros-socorros. Por se suspeitar de princípio de congestão, o jovem acabou por ser transportado ao hospital de Espinho pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Manuel Proença



Flashes

O "Beer and Beer", na Rua 27, completou no domingo o seu primeiro aniversário, contando no jantar que realizou, com a presença de inúmeros convidados, de onde se destacavam o vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, António Canastro e o presidente da Associação Empresarial Portuguesa, Ludgero Marques

Foto VÍTOR LANCHÁ



Estudo sobre a qualidade de vida no país

Espinho classificado de excelente

O concelho de Espinho está cotado com o nível excelente, segundo o Programa Observa, no âmbito de um estudo sobre a qualidade de vida no país.

A avaliação realizada pelo Instituto de Ciências Sociais de Lisboa enquadra Espinho num restrito leque de concelhos qualificados com o grau excelente – Caminha, Esposende, Vizela, Maia, Aveiro, Manteigas, Alcanena, Golegã, Lisboa, Oeiras e Portimão.

Para quantificar o índice qualificativo do nível de vida

nos municípios foram apreciados os indicadores ambientais e urbanísticos, as dinâmicas demográficas, sociais económicas e funcionais.

Factores como a educação (parâmetros pré-escolar e secundário), desemprego e exclusão social (incluindo o desemprego e pobreza).

Acresce referir que globalmente (segundo o aludido estudo) a qualidade de vida no país não é abonatória.

Lúcio Alberto

Campanha da Bandeira Azul da Europa

Actividades de educação ambiental na Praia da Baía

A Câmara Municipal de Espinho

vai promover, nas tardes dos próximos dias 25 e 26, na esplanada, a pintura de novos grafittis que querem ser um outro modo de apelar à preservação do ambiente marinho e costeiro.

Estes grafittis, que serão executados por jovens artistas plásticos, integram o programa de iniciativas que a Câmara Municipal de Espinho está a desenvolver no âmbito da Campanha

da Bandeira Azul da Europa.

Eis o programa das actividades de educação ambiental previstas para a Praia da Baía, no âmbito da Campanha da Bandeira Azul da Europa:

“Os Seguranças” – grupos de crianças e jovens que assumem a vigilância da limpeza da praia – 19 de Julho a 13 de Agosto.

“Caça às conchas” – concurso de recola de conchas e búzios; construção de painéis com conchas e búzios devidamente identificados – decorre até 17 de Agosto.

“Reciclando papel com algas” – ateliers de reciclagem de papel utilizando também algas como matéria-prima – 15 de Julho e 12 de Agosto.

“Adornos do mar” – construção de objectos decorativos com pedras, conchas e búzios – decorre até 18 de Agosto.

“Dia Mundial da Segurança Comum” – simulação de afogamento; tomar consciência das regras de segurança a cumprir, para evitar o perigo de afogamento; ter consciência dos cuidados a ter com a exposição ao sol – 27 de Agosto.

“Vira o vento muda a sorte” – ateliers de construção de viraventos em material a reciclar (embalagens de cartão, pacotes de leite, etc.); chamar a atenção para a necessidade de separar e reciclar os lixos – 31 de Agosto.

“Ouro sobre azul” – atelier de expressão plástica; colagem de areia recolhida na praia sobre cartolina azul; perceber a formação e os constituintes da areia e sua importância fundamental nos equilíbrios costeiros – 8 de Julho e 5 de Agosto.

CASINO ESPINHO

VOGUE

the Deco years

O Espectáculo

De Domingo a 5ª feira até 13 de Setembro

Jantar com espectáculo a partir de 17,50€pp

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt

Moção da CDU aprovada por unanimidade

Nas últimas duas reuniões da sessão de Junho da Assembleia Municipal foram discutidos: a informação escrita do presidente da Câmara, onde se destacam as questões levantadas sobre a obra do Mercado Municipal e documentos sobre a requalificação urbana; e o aproveitamento do espaço libertado com o enterramento da linha-férrea. Ambos aprovados por unanimidade, apesar das fortes críticas contidas no primeiro.

Assembleia Municipal critica requalificação urbana

Sandra Soares

Nos considerandos (parte do documento não votada) da moção apresentada pela CDU na reunião da passada segunda-feira foram feitas fortes críticas à forma como a requalificação urbana da cidade de Espinho está a decorrer "ultrapassando todas as piores expectativas que, antes do início das obras, se poderiam antever.

No documento considera-se "a insegurança para trabalhadores, para peões e para automobilistas gritante: não existem separações entre os primeiros e os outros, ziguezagueando peões em pleno estaleiro de obras, sem qualquer passagem delimitada, sobre pisos irregulares e cobertos de objectos perigosos, que, para além da sujidade infligida aos passantes, tornam quase suicidas o trânsito de idosos, crianças, grávidas ou deficientes".

Refere-se ainda "situações de completa irregularidade e irresponsabilidade nos domínios da Segurança e Higiene no Trabalho", além da deficiente sinalização que não facilita a circulação dos automobilistas no centro da cidade.

Afirmando-se que "a incompetência da planificação da obra (e da sua fiscalização, responsável pelo que aprovou e pelo que não detectou) foi coberta com obras extra, arcadas financeiramente pela Câmara, cortando-se custos e qualidade no material aplicado, sacrificando-se a sua resistência e duração".

Crítica-se ainda o facto da requalificação não abranger a rua 19.

Apesar dos considerandos, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e sem grande discussão "dar conta à Câmara Municipal e aos espinhenses das suas maiores preocupações quanto à competência com que a Requalificação Urbana da Cidade está a ser levada à prática e apelar ao executivo camarário para que proceda, em conjunto com as equipas envolvidas, a uma reavaliação do processo da sua execução, responsabilizando incompetências, não sacrificando qualidade de materiais e de soluções, defendendo intransigentemente as mais-valias que esta operação trará para o futuro de Espinho, a médio e longo prazo".

"Interface de transportes é obrigatório"

Ainda na segunda-feira, foi também aprovada por unanimidade um documento apresentado por José Carlos Santos (PSD) em que se recomenda à Câmara que "promova um concurso de ideias tendo em vista a elaboração de um estudo urbanístico para a área resultante do enterramento da linha, equacionando a dimensão e localização do previsto interface de transportes".

A discussão centrou-se exactamente na questão da existência de um interface de transportes nesta zona, com alguns vogais da oposição a mostrarem grande preocupação pelo facto de se "desperdiçar" uma zona que será das mais nobres da cidade.

Pinto Moreira (PSD) não compreende que "para duas obras de grande dimensão (requalificação urbana e enterramento da linha) que deveriam ser complementares, a Câmara tenha duas políticas diferentes. Enquanto que a requalificação, cuja segunda fase (se a Câmara a levar a cabo) deve abranger a zona a sul da Rua 25, visa devolver a cidade aos peões, na plataforma resultante do enterramento da linha perspectiva-se um interface que vai trazer os carros para o centro da cidade".

Para o vogal isto só prova que "este executivo não tem uma visão de desenvolvimento integrado de Espinho, gerindo o futuro do concelho de forma casuística".

Para o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, é perfeitamente clara a necessidade de existir um interface de transportes junto à estação, "agora a sua dimensão é que ainda está a ser estudada. Daí estar a ser equacionada a criação de um parque de estacionamento subterrâneo que retire os automóveis da zona a poente da linha servindo de apoio aos hotéis e ao Casino. Se este

não existir, o interface terá de ser muito maior".

Ainda neta reunião, foi aprovada por unanimidade o documento da CDU discutido numa das anteriores reuniões desta sessão onde se recomenda "à autarquia que esteja atenta à forma como são geridos os equipamentos do município e pressione as entidades contratantes com o município a respeitar os direitos legais dos trabalhadores e a cumprir escrupulosamente as suas obrigações legais e contratuais".

Neste documento referia-se especificamente a questão dos parques de estacionamento subterrâneos cuja exploração foi cedida pela autarquia à Académica e ao Sporting de Espinho mediante um protocolo, cedência que deveria ser provisória mas já se mantém há vários anos sem que tenha sido entregue qualquer relatório desta gestão à autarquia.

"Calendarização eleitoralista de obras"

Na apresentação da informação escrita do presidente da Câmara destaque para as dúvidas levantadas por Pinto Moreira sobre as obras de requalificação do Mercado Municipal, cuja calendarização acusou de ser eleitoralista, acusação alargada a outras obras do concelho.

"A inauguração do mercado está marcada para meados de 2005, a do FACE para Julho do mesmo ano, espero para a mesma altura o anúncio pomposo da primeira pedra da Biblioteca Municipal, da primeira pedra de um dos polidesportivos para as freguesias (estou curioso para saber se vai escolher o presidente Napoleão ou o presidente Abel) e da primeira pedra da piscina", acusa.

Quanto ao mercado propriamente dito, lembra que "na altura da mudança prometeram aos comerciantes que a obra duraria 10 meses, uns foram prevenidos e sabendo que o prazo não seria

cumprido alugaram os contentores onde estão instalados, mas alguns incautos acreditaram nas promessas e alugaram os contentores estando agora a ter um prejuízo brutal, agravado com o pagamento da taxa de ocupação do solo".

Foram ainda levantadas dúvidas sobre o problema das cargas e descargas, o método de atribuição dos espaços e a responsabilidade da adaptação das lojas.

O presidente da Câmara, José Mota garante que considerava "pernicioso inaugurar obras nove meses antes das eleições, por isso, procuraremos fazer todas as inaugurações antes de Abril de 2005, embora o nosso calendário não obedeça ao calendário eleitoral".

Em relação ao mercado, revela que os novos espaços serão atribuídos mediante hasta pública, quanto às obras de adaptação (como acontece em qualquer loja em Espinho) ficam a cargo dos comerciantes, também serão criados espaços para resolver o problema das cargas e descargas.

Entre muitas perguntas e respostas foi ainda abordada a questão do Telecentro, voltou a falar-se da gestão da Nave Desportiva, fizeram-se elogios à forma como decorreu o Euro em Espinho e foi referida a não concretização da promessa efectuada à população de Além-do-Rio da construção de uma estrada de ligação da rotunda do IC24 à Rua Professor Dias Afonso (Anta).

José Mota sublinha que "esta é uma obra da responsabilidade do Instituto de Estradas de Portugal, fizemos o projecto, adquirimos os terrenos e agora estamos à espera que façam a ligação. Também já tivemos de intervir para resolver o problema de Cassufas porque aquilo estava perigoso".

Com os trabalhos da sessão de Junho encerrados, a Assembleia Municipal volta a reunir em Setembro.



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

Pinto Moreira

Mercado Municipal – o que se passa?

As obras de recuperação do Mercado Municipal tiveram o seu início em Março de 2003 e a primeira data apontada pela Câmara Municipal de Espinho para a sua conclusão foi o passado mês de Maio. Face à necessidade de abertura de novo concurso público para a realização de obras a mais (aliás, por explicar), aponta-se agora a sua conclusão para Dezembro deste ano, data que nos merece sérias reservas.

Preocupada com os atrasos na conclusão da reabilitação do

mercado e com a falta de informação da Câmara Municipal de Espinho sobre esta questão, evidentemente geradora de dúvidas e de incertezas designadamente junto dos comerciantes e lavadeiras que aí ganham o seu pão, entendeu por bem a Comissão Política da Secção de Espinho do P.S.D. realizar uma visita ao local provisório onde aqueles estão instalados, o que ocorreu no passado dia 26 de Junho.

Tivemos então oportunidade de verificar que a insatisfação e as incertezas quanto à futura deslocação, quer quanto ao tempo quer quanto ao modo, para o espaço reabilitado, grassam no seio dos operadores do mercado municipal. Tal resulta da falta de informação e de esclarecimento por parte da Câmara Municipal de Espinho que, diga-se nesta questão como noutras, é apanágio do executivo socialista. Tivemos também aí oportunidade de dizer-lhes que os eleitos do povo, designadamente os vereadores da oposição e os vogais da Assembleia Municipal, desconhecem, e pela mesma razão, o que se passa.

Não obstante, colocaram-nos os comerciantes as seguintes questões: há espaços para todos no mercado recuperado, designadamente para as lavadeiras, tradicionais que são no nosso concelho? Quais os critérios e condições de atribuição dos espaços comerciais no "novo" mercado, quando aparentemente se verifica alguma desigualdade de tratamento no caso das peixarias? Como se resolverá o problema das cargas e descargas, quando é certo que o "novo" mercado não tem cais ou local previsto para o efeito? Quem paga as obras interiores de adapta-

ção dos espaços comerciais no mercado reabilitado, quando é certo que os comerciantes estão já demasiados onerados com o pagamento dos alugueres (ou pela compra) dos contentores, da taxa ocupação de solo, da água e da luz? Por que é que os espaços comerciais são fechados e sem visibilidade, alguns muito pequenos, quando tal não beneficia a higiene e a salubridade?

Aproveitando a presença no passado dia 6 de Julho do Presidente da C. M. de Espinho na Assembleia Municipal – coisa rara! -, tivemos oportunidade de reenviar-lhe estas perguntas pertinentes dos comerciantes para que prestasse os devidos esclarecimentos. Questionado directamente, nada disse com substância. Senão, vejamos: quanto às cargas e descargas, disse que "há espaços que vão ser reservados para o efeito", mas não disse como nem quais; quanto ao espaço pequeno das lojas e a sua falta de visibilidade, disse que "estão melhor do que estavam"; se há espaços para todos, designadamente para lavadeiras, disse que "o assunto está a ser estudado", como se já não devesse estar!; quanto aos critérios e condições de atribuição dos espaços disse que "quem já tinha lojas, fica nas mesmas condições. Os novos serão por concurso público", ou seja a questão ficou por responder. Há porém uma pergunta a que o Presidente da Câmara Municipal de Espinho respondeu com clareza: quem paga as obras de adaptação interior das lojas, "os comerciantes, como é claro!"

José Mota *dixit!*

PALAVRAS
À SOLTA

E Ferro Rodrigues demite-se no PS
Presidente da República convida Santana Lopes a formar Governo
Diário de Notícias

Praça do Comércio (Lisboa) terá mostras náuticas, museus dos Coches e das Descobertas
Mudança do Governo para a (zona da) Ajuda custa 430 milhões
Diário de Notícias

Contribuintes em falta com as obrigações fiscais receberão menos devoluções
Reembolso do IRS desconta dívidas
Correio da Manhã

De empresa falida no Porto
Receberam salários dez anos depois
O Comércio do Porto

E pretende devolver espaço aos peões, reservando a Avenidas dos Aliados aos transportes públicos
Câmara do Porto quer vedar Praça da liberdade ao trânsito automóvel
O Comércio do Porto

Urbanismo
Câmara quer baixa do Porto sem automóveis já em 2006
Jornal de Notícias

No Porto
Autocarro abalroou dez carros e causou cinco feridos
Jornal de Notícias

Cinco mortos e três feridos no IP4 – carrinha (abalroada por carro ligeiro) com trabalhadores caiu de altura de 40 metros
Tragédia em Amarante
O Comércio do Porto

Lista de incêndios continua a engrossar
Fogos em simultâneo dificultam combate
Gazeta do Interior

Até Setembro
Fumar em áreas florestais é proibido
Notícias de Chaves

No Hospital Amadora-Sintra
Dois dias em jejum à espera de operação urgente
Correio da Manhã

Números da ONU revelam impotência mundial para travar a doença
Sida está a matar 40 milhões
Jornal de Notícias

Desde 1983 foram infectadas 610 pessoas – este ano há 22 casos novos
Sida já provocou 156 mortes no distrito de Leiria
Jornal de Leiria

Domingos Monteiro contesta intervalo de meses da aprovação das actas

Domingos Monteiro observa que “a última acta de reuniões da Assembleia Municipal de Espinho, até então aprovada, tinha quase um ano (16 de Julho de 2003) e porque a mais recente agendada para aprovação se reporta à de 22 de Janeiro de 2004, ficariam, como ficaram, por aprovar e/ou agendar até à próxima sessão de Setembro mais de uma dezena de actas das reuniões realizadas entre 26 de Fevereiro e 10 de Maio do corrente ano, desrespeitando o que determina o regimento da Assembleia Municipal de Espinho.”

Citando o aludido regimento da Assembleia Municipal, “as actas são lavradas, sempre que possível, por funcionário da autarquia designado para o efeito e postas à aprovação de todos os membros no final da respectiva reunião ou no início da seguinte”, o vogal independente eleito pelo PSD salienta ainda:

“O requerimento que no início da sessão de 28 de Junho apresentei para que fosse alterada a ordem de trabalhos, no sentido de melhor serem cumpridas naquele aspecto as obrigações da Assembleia Municipal, surpreendentemente não mereceu a mínima discussão de qualquer vogal e o senhor presidente da Mesa, que me permitiu a apresentação, não o colocou à votação.”

Por tais motivos, “entendi dever abster-me de votar as actas que, em 12 do corrente mês, foram aprovadas por todos os restantes membros”, alegando em declaração de voto que “o intervalo de tem-

“As reuniões da Assembleia Municipal são marcadas em editais para as 21.30 horas e começam normalmente depois das 22.15 horas!”

po fez passar o meu alcance de saber se elas traduzem o que se passou em reuniões que ocorreram há mais de sete meses, em média.”

Neste quadro, “lamento que esta Assembleia Municipal não tenha atribuído valor para discussão nem votação ao requerimento que apresentei em 28 de Junho, no sentido de atenuar o incumprimento do regimento.”

E para que conste: “A manter-se tal hábito de aprovação de actas com mais de 180 dias em média, continuarei a abster-me de votar a sua aprovação e utilizarei todos os meios ao meu alcance no sentido de um melhor cumprimento do nosso regimento.”

Assim, “com tal objectivo, denuncio a falta de respeito quer no que se refere à aprovação das actas no tocante à falta de cumprimento do horário a que se iniciam as reuniões da Assembleia Municipal – também destinadas ao público –, anunciadas por editais para as 21.30 horas e que começam normalmente depois das 22.15 horas!”

Entretanto, Domingos Monteiro conclui:

“Estas questões que podem contribuir para aumentar a perda da credibilidade na classe política têm sido objecto de várias preocupações manifestadas por alguns vogais, mas é chover no molhado... Bom será que a Comunicação Social passe a dar algum relevo a estas e outras faltas de respeito para que os políticos se cuidem...”

Lúcio Alberto



CORREIO DO LEITOR

As “lágrimas de crocodilo” e o “chico esperto”

A culpa talvez seja minha, mas da recente crise política, as imagens mais fortes que retive foram as de um Presidente “choramingas” e de um Primeiro-Ministro “chico esperto”.

1 — A partir de agora quando o Presidente solicitar aos portugueses que exerçam o seu dever de cidadania, eu interpretarei que o ele quer dizer: “Façam como o Dr. José Manuel Barroso, tratem cada um da vossa vidinha que as questões sociais como solidariedade, coesão social, participação cívica, coerência nos compromissos ou outras utopias parecidas não valem o vosso esforço”. Claro que se ele sabe que eu penso isto vai ficar banhado em lágrimas (vejam a entrega das medalhas à selecção de futebol) jurando que não era isto que queria dizer. Eu

é que nunca mais vou acreditar em “lágrimas de crocodilo”.

2 — Outra coisa que eu já desconfiava mas agora vou desconfiar ainda mais, será quando o Sr Presidente com o seu ar de professor nos vier apelar à coerência nos princípios e valores sociais. É que na intervenção que o próprio classificou como a mais importante dos seus mandatos o exemplo foi péssimo. Ficou sem se perceber para que serve votar num Sampaio que se diz comprometido com determinados valores sociais ou num “cavaco” qualquer que defende valores opostos.

3 — Perante um quadro de défice de seriedade política, de fuga aos compromissos, e de evidência de uma atitude de sobreposição dos interesses individuais aos compromissos com o País por parte do Primeiro Ministro que também era o Presidente do principal partido do governo, o Dr. Jorge Sampaio vem passar uma mensagem de que assim é que é, tudo isto é nobreza de carácter merecedora do comprometimento do próprio Presidente da República.

4 — Com esta atitude fica reforçada a desconfiança em relação à classe política. Se o sentimento já era de “não vale a pena votar neles porque são todos iguais”, que sentimento fica depois desta atitude do Presidente?... Depois lamenta ele próprio os grandes índices de abstenção. Deste folhetim fica a ideia que os critérios seguros para orientarmos as nossas opções de voto no futuro terão que ser coisas mais óbvias tais como: quanto mede o fulano, que penteado tem o sicrano, quanto pesa, se é do Benfica, se é do Porto, e outras criatividades que parecem ser no actual momento decisivas para o desempenho dos eleitos.

João Teixeira
(Espinho)

PALAVRAS
À SOLTA

Indicadores fundamentais para avaliar a situação do país ficam na gaveta
Dados sobre sangue infectado não chegam à Comissão da Sida
Diário de Notícias

Média só subiu em Física, que teve as piores classificações no ano passado
Notas dos exames continuam a baixar
Jornal de Notícias

Maria de Lourdes Pintasilgo
Faleceu a primeira mulher primeira-ministra de Portugal
Diário de Notícias

Henrique Mendes (73 anos)
Faleceu o verdadeiro Senhor Televisão
Correio da Manhã

Concurso de acesso ao Supremo leva juizes a denunciar “abusos de poder” e “nepotismo”
Juizes contra “abusos” do Conselho da Magistratura
Diário de Notícias

Em Vila Real
Vaga de roubos esvazia caixas de esmolas da Capela Nova
Jornal de Notícias

Número oficial
Cheques carecas dão “lista negra” com 137 707 nomes
Correio da Manhã

Em Paredes
Mulher alvejada pelo marido nas traseiras da própria casa
Jornal de Notícias

Nos Açores
Grávida assassinada pelo cônjuge
Jornal de Notícias

Em Paços de Ferreira
Ucraniano espancado até à morte por compatriota
Jornal de Notícias

Com pai em prisão preventiva
Três crianças passam fome
Correio da Manhã

Em Penafiel
Incêndio em casa mata menina de 19 meses
Correio da Manhã

Em Cinfães
Menina de 6 anos denuncia irmão assassino
Correio da Manhã

Submetida a duas cirurgias em Coimbra
Menina de 4 anos sobrevive a ataque de pitbull
Correio da Manhã

Perigosos
Seguros negam fazer apólices para cães
Correio da Manhã

Para viajar no espaço da União Europeia, a partir de 1 de Outubro
Cães e gatos obrigados a passaporte
Diário de Notícias

Apenas deixa o pelouro das finanças

Muito se tem especulado relativamente à eventual saída de Henrique Cierco do secretariado da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista. Foi dado como adquirido que Henrique Cierco havia abandonado as funções que desempenhava no respectivo secretariado. No entanto, Rosa Maria Albernaz esclarece:

“O meu camarada Henrique Cierco não abandonou o secretariado da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, apenas abandonou o cargo que desempenhava no pelouro das finanças. Henrique Cierco desempenha funções directivas no Núcleo Sportinguista de Espinho e por essa razão, e tendo em conta que há mais duas pessoas nesse pelouro – Luís Neto

Cierco continua activo no PS

e Flávio Bastos – deixou o pelouro das finanças. Tudo o resto para além disto que se dizer é pura deturpação da verdade. Henrique Cierco continua a ser um dos elementos da comissão política concelhia do Partido Socialista.”

Contactado pelo jornal *Defesa de Espinho*, Henrique Cierco confirmou as declarações de Rosa Maria Albernaz:

“Abandonei realmente o cargo que desempenhava no pelouro das finanças. No entanto, continuo a pertencer ao secretariado da comissão política, onde continuarei a ter uma participação activa.”

João Limas

Seminário da AMPEP, na Junta de Espinho

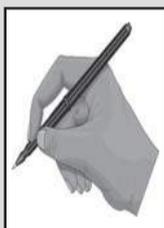


Código de Trabalho – (explicadas) alterações

O auditório da Junta de Freguesia de Espinho foi palco, na sexta-feira à tarde, de um seminário promovido pela AMPEP – Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses –, abordando as principais alterações do Código de Trabalho.

Os médios e pequenos empresários e outros interessados tiveram a oportunidade de aprofundar e debater o rol de alterações que a nova legislação laboral implica, como a cessação do contrato de trabalho, retribuição e outras atribuições patrimoniais, a par de conteúdos especiais do contrato de trabalho.

Lúcio Alberto



OPINIÃO

CRÓNICA DE LISBOA

Serafim Marques

Chocado, triste e envergonhado

Fiquei triste, chocado e revoltado ao saber que os deputados portugueses, no Parlamento Europeu vão tomar a seguinte votação, no processo de eleição de Durão Barroso para Presidente da Comissão Europeia: BE e PCP votaram contra e os do PS vão abster-se. Nem queria acreditar no que ouvia. Mais uma vez, os interesses partidários são colocados acima dos interesses do país, mesmo que seja a nossa imagem externa que não sai favorecida.

Pretendem eles penalizar Durão Barroso, agora indigitado para um alto cargo europeu, pelo desagrado que lhes causou a sua governação em Portugal? Que imagem é que darão aqueles deputados junto dos seus pares de outros países, que nem o que é seu defendem?

Depois dum “euro” que mobilizou os portugueses e os uniu em torno do “ser português”, quase parecendo um sonho

nunca antes realizado, observamos agora esta atitude, qual pesadelo, que me envergonha e me entristece profundamente.

Se Durão Barroso não for eleito, vou sentir uma vergonha e uma tristeza imensa por mim e por todos os portugueses que vivem e trabalham no estrangeiro e não perdoarei esta vergonhosa atitude dos deputados “estrangeirados” daqueles partidos citados. Como português, sinto orgulho pela indigitação de Durão Barroso para um dos cargos mais importantes da União Europeia e não só. Pelo menos em prestígio, é o país e os portugueses, principalmente aqueles que vivem e trabalham no estrangeiro, que ganham com aquela nomeação.

Estou farto dos “jogos” dos políticos que colocam os interesses pessoais e partidários acima dos interesses do país.

Terá sido por isso que António Vitorino recusou candidatar-se a líder do PS? É tempo da nossa democracia “castigar” e banir quem assim procede, para bem de Portugal. Para mim, simples cidadão, ter a liberdade de exercer a democracia, em cada acto eleitoral, pode ser frustrante se tiver que escolher não dentre os melhores mas pelo menos mau dos candidatos.

Mal vai um país que não defende o que é seu e este exemplo, infelizmente, aplica-se a muitas outras áreas da nossa sociedade, desde a economia, à cultura, ao desporto, etc.

Depois, até pegou a moda de nos queixarmos aos estrangeiros das nossas fraquezas e dos nossos pontos fracos, como foi exemplo a acção que o sindicato dos professores fez nas fronteiras durante o euro denunciando o estado do ensino no nosso país, como se eles também não fossem responsáveis da situação. Ou uma situação semelhante feita nos aeroportos pela polícia em denúncia da falta de segurança no nosso país. Ou ainda as greves oportunistas durante o euro, em protesto de reestruturações imprescindíveis.

Estas originalidades nas formas de protesto deixaram-me perplexo mas cheio de tristeza. Cheio de vergonha também mas, pelos “sem vergonha” que fazem uma coisas destas contra o país

que também é meu. Revoltado porque estas questões internas devem (têm) que ser resolvidas por nós portugueses, filhos de um país secular, e não fazermos queixinhas aos nossos “protectores” estrangeiros.

Se eu não resolver um problema familiar, vou para o terreiro da minha porta denunciar a minha situação? Haverá acto de maior fraqueza?

Muitas das nossas instituições revelam uma baixa maturidade cívica e depois os seus dirigentes ficam surpreendidos que o povo lhes volte as costas e deixe de acreditar nos seus líderes sejam eles empresários, sindicalistas, políticos, etc.

É urgente que criemos uma nova mentalidade cívica e que os cidadãos, mas principalmente as instituições, coloquem os interesses do nosso país acima dos seus interesses individuais ou de grupo porque o país é muito mais do que isso. Sem instituições fortes e credíveis, em todos os sectores, as sociedades modernas funcionarão mal, mas estas fazem parte do tecido social, económico, político, etc., da nação onde se inserem e são fruto dela.

É verdade que foi em torno duma bola que o país real se uniu durante as três semanas do Euro 2004, mas, apesar disso, foi “lindo de morrer” e só um golo grego impediu que o nosso sonho e a nossa “felicidade colectiva” fossem ainda mais longe.

Valeria a pena que os líderes de todas as instituições, incluindo os “nossos” políticos, analisassem aquele comportamento de milhões de portugueses de todas as raças, credos e correntes políticas e tirassem as devidas ilações.

É o futuro de Portugal que está em “jogo” e os “jogadores” somos todos nós, individual e colectivamente. É tempo de interiorizarmos isto a nível individual, mas conduzidos por líderes fortes e com pilares assentes em instituições que defendam também os interesses de Portugal e não apenas os interesses pessoais, partidários ou corporativistas, só para citar os exemplos aqui abordados.

A sessão de quinta-feira da Assembleia de Freguesia de Silvalde foi quase totalmente preenchida com a apreciação à informação escrita do presidente da Junta, Abel Gonçalves. Os vogais, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, acabaram por colocar ao líder do executivo da Junta algumas questões.

Revelação do presidente da Junta em Assembleia de Freguesia

Circuito de manutenção ao longo da ribeira de Silvalde

Manuel Proença

Aquele órgão autárquico presidido por Mário Cruz começou por aprovar, por unanimidade, um voto de louvor à se-

lecção nacional de futebol e à organização do Euro 2004, apresentado pelos socialistas. Depois, foi a vez de Abel Gonçalves falar sobre as suas actividades desde a última reunião.

O autarca de Silvalde deu conhecimento, na sua nota introdutória que "o novo Plano Director Municipal, em fase de acabamento irá beneficiar, finalmente a nossa terra, especialmente na construção de habitação e melhoramento de espaços, como é o caso do arranjo da ribeira de Silvalde até muito próximo da Nave Polivalente, com a criação de um circuito de manutenção e uma pista de ciclismo ao longo daquele curso de água".

Abel Gonçalves revelou que "as habitações em construção na Marinha estão em fase de acabamento e com um óptimo aspecto interior e exterior, pelo que constitui uma mais-valia para a nossa vila".

O presidente da Junta disse, também, que "o rebaixamento da linha-férrea que prevê a expropriação de uma fatia de terreno da Junta de Freguesia situada no campo de golfe, irá prejudicar o mais antigo campo da Península Ibérica com o suprimento de um buraco".

Abel Gonçalves transmitiu aos vogais da Assembleia que "aguardamos a aprovação do projecto de loteamento da Seara, para que possamos vender aos interessados os terrenos e as habitações em causa".

O autarca revelou que a sua Junta de Freguesia "está a apoiar a animação de praia" e que contratou "nadadores-salvadores, limpou e melhorou a funcionalidade dos quartos-de-banho e assegurou a sua manutenção".

Abel Gonçalves disse, também, que o parque infantil próximo da Junta "irá ser melhorado e modernizado" e que "aguardamos o parecer das entidades respectivas ao concurso por nós efectuado para melhoria do mobiliário da sede, assim como a rede informática e também melhorias em travessas, vielas e ruas estreitas da vila".

O presidente do executivo de Silvalde deu conhecimento à Assembleia de Freguesia que "existe uma excelente relação

entre a Junta e o Regimento de Engenharia 3" e elogiou "o excelente trabalho" que aquela unidade militar "está a levar a cabo junto aos pré-fabricados do Bairro Piscatório, junto à praia, retirando o entulho que ali foi depositado por pessoas que não tinham qualquer autorização para o fazer e que obstruía a circulação de pessoas para a praia".

Abel Gonçalves pretende, também, homenagear, a título póstumo, Raul Pereira, no Bairro Piscatória, junto ao muro do golfe" e convidou todos os vogais a estarem presentes no Festival Internacional de Folclore de Silvalde que irá decorrer no dia 24.

O presidente da Junta anunciou, também, a contratação de um funcionário, a termo certo, para a limpeza das bermas e valetas e para o cemitério. O autarca elogiou, também, a qualidade das águas do mar na praia de Silvalde, num recente documento emitido pelo Instituto da Água.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Correia de Araújo

Alguns pequenos equívocos... outros, nem tanto...

I) Quando vi há dias, no "Jornal de Notícias", um subtítulo onde se podia ler "Deco aponta o dedo à Baía", confesso que fiquei algo preocupado.

Pensei, então, para comigo: queres ver que já há problemas entre jogadores que foram da mesma equipa... será!?

Entretanto, detido numa leitura mais apurada do corpo do texto, rapidamente me tranquilizei, pois pude perceber que se tratava de um equívoco, da minha parte, já que tinha ignorado, involuntariamente, a acentuação que conferia à expressão um outro sentido: "DECO/Pro Teste aponta o dedo à Baía (praia)" – este, genuinamente, o cabeçalho que serviu de mote ao texto onde se denunciava o estado calamitoso de algumas praias.

Já agora, e valha a verdade dizê-lo, este meu (assumido) equívoco perde qualquer significado se comparado com um outro, este sim, monumental e grandioso, que continua a ser, de facto, a qualidade das nossas praias.

II) Li também, desta vez, no "Maré Viva", que o vice-governador da Comissão Política Concelhia do PS se tinha demitido.

Acredito que o nome deste Jornal, já por si, me inspire um quadro de águas agitadas, mas, não tenho dúvidas em referir-lo, que se nota alguma turbulência lá para os mares da Índia, lá isso nota.

Curiosa, também, foi a rectificação entretanto produzida, dando conta de que afinal não era o vice-governador mas sim um responsável pela "pasta das finanças" que se havia demitido.

É que, perante tal correcção, perpassa-me a seguinte dúvida: existem, efectivamente, ao nível de uma estrutura concelhia, tão bizarros cargos ou é apenas mais um equívoco?

III) Entretanto, como estou em maré de vices, não posso (nem devo) omitir a figura, desta feita não do vice-governador mas sim do vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, pela sua prestação e versatilidade na Assembleia Municipal de Espinho.

Ele é, sem dúvida, e de longe, o melhor elemento da bancada socialista na referida Assembleia, dispondo de uma

invulgar agilidade que lhe permite atacar, defender, contra-atacar e até ir à baliza. Fantástico!

Assim, se exceptuarmos Carlos Gaio, aqui limitado pela função institucional que desempenha, facilmente se conclui que esta bancada do Partido Socialista é um tremendo equívoco.

IV) José Luís Peralta, líder da bancada socialista (sempre que tal lhe é possível e permitido), escreveu, há tempos, um artigo de opinião onde se insurgia contra a proposta, apresentada pelos vereadores do PSD, de transferir o actual arremedo de Biblioteca Municipal para alguns espaços devolutos da reconvertida Piscina Solário Atlântico.

Dizia o distinto autarca, nessa sua crónica, que os vereadores social-democratas, qual disparate, queriam transformar a Piscina num armazém de livros.

Ora, acontece que a maioria socialista do executivo parece ter-se borrifado, literalmente, para a opinião do autarca, pois, ao que tudo indica, está prestes a dar corpo à pretensão dos social-democratas transferindo a Biblioteca, e respectivos serviços, para a Piscina.

Afinal, o que se passou? Desentendimento, desconsideração, equívoco ou algo mais?

V) Volto, de novo, ao "Maré Viva", onde se pode ler que José Mota foi convidado para ir a Burnoy (em vez de Brunoy).

Só falo neste assunto para expressar a minha preocupação, receoso que estou que José Mota em vez de apanhar o avião para Brunoy (França), possa embarcar, equivocadamente, com a esposa e dois casais à sua escolha, rumo a uma qualquer das inúmeras cidades africanas com que Espinho entretanto se geminou.

VI) Na última reunião de Câmara foi-nos dado a conhecer um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP onde se pedia aos Municípios que indicassem, via Internet, quais os compromissos assumidos, e não cumpridos, pela Administração Central (abro aqui este longo parêntesis para referir que a Internet é, cada vez mais, um veículo privilegiado de comunicação/informação e, neste sentido, é com muita pena que constato a repulsa que esta maioria socialista tem, face às novas tecnologias da informação, apesar de a Câmara possuir, nos seus quadros, excelentes técnicos nesta área).

Em face deste ofício interpelei o senhor Presidente da Câmara para que me informasse quais os compromissos assumidos pelo Governo e que ainda estavam pendentes.

Respondeu-me tratar-se da Pousada da Juventude e do Estádio, este até já protocolado (deve ser mais um daqueles sem-número de protocolos do Cravinho, encravadinhos um pouco por todo o país... digo eu, não sei).

Ora, perante tal resposta, a conclusão a que chego é que têm andado a malhar no presidente, injustamente.

Pobre José Mota, coitado, tem as costas largas!

Afinal, a falta do Estádio não é culpa dele mas sim do Governo.

Pela minha parte prometo aliviar-lhe uma costela, não voltando à carga sobre este assunto, mas não permitirei, se algum dia vier a haver Estádio, que José Mota se ponha em bicos de pés reclamando mais essa como uma obra sua, exclusivamente sua.

VII) Não sei se ainda me é permitido falar do Euro 2004 passados que estão já alguns dias, mas, com vossa licença, aí vai. "A Europa (quase) aos nossos pés" bem podia ser mais um

daqueles títulos de jornal, de entre tantos que surgiram nos últimos dias.

Primeiro, foi o F.C.Porto que, devagar... devagarinho, lá começou por ganhar a Taça UEFA, no ano transacto, e a Liga dos Campeões, este ano.

Seguiu-se a notável prestação da nossa selecção e, para compor o ramalhete, Durão é chamado a exercer funções ao mais alto nível na Comissão Europeia (Vitorino teria sido, igualmente, uma excelente opção).

De facto, o Euro foi, em termos organizacionais, um rotundo êxito. Em termos futebolísticos, também.

Foi extraordinário, por tudo, mas, perdoem-me aqueles que têm do futebol uma visão potencialmente redutora, gostei particularmente de ver, e sentir, aquele bonito e terno momento, carregado de simbolismo, que foi a visita ao Hospital Pediátrico de Coimbra protagonizada por aquele jogador britânico de quem agora não recordo o nome, o que também não é importante (sei que não era o Beckham, que esse, conheço-o bem).

Entretanto, refira-se, Cristiano Ronaldo fez o mesmo já depois de terminado o Europeu.

Pois bem, se o futebol contribui, também, para aliviar o sofrimento de algumas crianças e consegue fazê-las sorrir, então... já valeu a pena!

VIII) É consensual que todos fomos campeões, porque todos ganhamos com o Euro 2004.

Este axioma não é, seguramente, um equívoco, mas sim uma realidade irrefutável e incontornável (é bom não esquecermos que os gregos tinham os 12 Deuses pelo lado deles, o que, convenhamos, é muita coisa).

Agora, dizer-se que ser vice-campeão é ficar em último, valha-nos Nossa Senhora do Caravaggio.

Mais um equívoco de Scolari!?

IX) O aparecimento da Associação Cívica de Espinho foi um acontecimento muito importante para o nosso concelho.

De facto, foi o pretexto para que surgissem novas e arejadas ideias, todas elas bem positivas e construtivas, do tipo: há um progressivo distanciamento da população em relação ao poder político; os partidos estão desfasados da realidade; os políticos já não respondem aos desafios actuais; não há uma definição da estratégia de desenvolvimento; e, até mais recentemente, a constatação de que a Assembleia Municipal não discute o que verdadeiramente devia discutir.

Assim sendo, percebe-se que a população vá atrás de tão nobres e criativos conceitos, como aconteceu no passado dia 13 de Junho (Eleições Europeias), quando correspondeu, comparecendo em massa, ao apelo que a Associação Cívica fez no sentido de todos exercerem o seu direito de voto.

X) Este é o último ponto, só para arredondar a conta.

A política é, porventura, a actividade que mais equívocos provoca.

Que o digam aqueles que, pretendendo mandar alguém pela porta fora, acabaram eles próprios na rua.

E, já agora, uma derradeira palavra para a nossa requalificação urbana.

Na verdade, mais do que um grandiosíssimo equívoco, ela é, em si mesma, um verdadeiro logro.

No Centro Social Luso Venezuelano

Tropical Fashion Show

O Centro Social Luso Venezuelano realiza, no próximo sábado, pelas 20.30 horas, o Tropical Fashion Show 2004, passagem de modelos e jantar "amenizado" com a banda Los Cubanitos.

O evento reverte a favor da Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – APPDA Norte. Para mais informações, contactos disponíveis no restaurante do Centro Social Luso Venezuelano, ou tlm. 966750077 e email eliska@clix.pt.

A favor da Cercispinho

Sarau do Gimno Fitness

O Gimno Fitness (da Rua 62) leva a cabo, no próximo sábado, pelas 22 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um sarau cuja receita será doada à Cercispinho.

Cada entrada vale dois euros.



Exposição a partir do dia 17

Cartoons na galeria da Junta de Freguesia de Espinho

"Que Humor de Rua", é a iniciativa que a Câmara Municipal de Espinho tem vindo a realizar anualmente, desde 1998 e que estará patente, a partir do dia 17, na galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho. Desta vez, sob o formato de uma exposição, irá reunir trabalhos de alguns dos melhores caricaturistas e cartunistas portugueses e galegos.

O "Que Humor de Rua" deste ano reúne trabalhos de

artistas habitualmente presentes na festa de rua, nomeadamente Adão Silva, António Ferreira dos Santos, Eugénio Soares, Gogue, Omar Perez, Onofre Varela, Paulo Santos, Pedro Ferreira, Quim Paixão e Zé Oliveira.

Esta exposição, que abrirá no dia 17 de Julho, pelas 21h30, estará patente ao público na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, diariamente, das 14 às 18 horas, até ao dia 1 de Agosto.



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Curta-metragem para maiores de 18 anos!

"O Governo é como todas as coisas deste Mundo: para o conservarmos temos de o amar"
– Charles Montesquieu

Apresentação

A maioria dos portugueses não teve a oportunidade de se aperceber de que esta curta-metragem estava a passar nos "ecrãs" nacionais e estrangeiros, no período em que decorria o Euro 2004. Andava muita gente *distraída*, de tal modo que, o filme da candidatura de Durão Barroso a presidente da Comissão Europeia, bem como os pormenores da sua demissão de Primeiro-ministro, não pôde ser visto, analisado e comentado, como devia ter sucedido.

Como sempre faço, atento ao *essencial* e secundarizando o *acessório*, segui este filme com muita atenção e daí tirei as ilações que me servirão de lições para o futuro.

Parte 1

Inicialmente, e ainda sem aquela dinâmica substantiva, o filme centra-se em torno da movimentação do actor Dr. Durão Barroso, junto de Bruxelas. O nosso *cinasta*, tentar fazer crer que o Dr. António Vitorino seria o candidato *recomendado* por Portugal para a presidência da Comissão Europeia.

Terá sido pouco *perceptível* esta vontade do Dr. Durão Barroso, pois o Dr. António Vitorino até nem é da família do PPE, mas sim pertence ao bloco da Internacional Socialista. E, não

se percebia bem da insistente intenção do nosso *actor* Durão Barroso.

Passo a passo, se percebia de que, a candidatura lançada por Durão Barroso iria gorar-se, dada a posição maioritária do PPE em Bruxelas (pois se, nem sequer o líder socialista espanhol Zapatero apoiava o Dr. António Vitorino, como é que os liberais o iriam fazer?).

Não quer dizer que, o Dr. Durão Barroso, andaria a *disfarçar* outras pretensões na forja, mas convenhamos que apostar no Dr. António Vitorino, era como "chover no molhado", dada a previsibilidade do desfecho.

O Dr. Durão Barroso terá finalmente reflectido, a partir de algumas *dicas* dos seus pares do PPE, de que ele mesmo (Durão Barroso) seria uma boa possibilidade para o lugar de Presidente da Comissão Europeia, dada a divergência e falta de consensualidade de alguns *lobbies* instalados no Parlamento Europeu. E um candidato fora dessas *guerras* seria o ideal em Bruxelas, recomendavam os homens do PPE.

Aqui, o Dr. Durão Barroso, começa a entender o *jogo político* de Bruxelas e aonde poderia chegar a sua pessoa neste contexto. Talvez fosse a hora de realizar o sonho que alguma vez tivera e nunca revelara a ninguém.

Como iria então, o nosso *actor*, objectivar a sua candidatura, pois estava a meio dum mandato em Portugal, e seria importante concluir a *obra* que se comprometera levar a cabo com o eleitorado português que o elegera, e não só? A solução era aparentemente fácil: demissão do lugar de primeiro-ministro e arranjar um substituto no PSD. Mas, sobretudo pensar que, o Dr. Jorge Sampaio, não convocaria novas eleições. Convenhamos que isto não era fácil, dados os *efeitos colaterais* que incidiriam na vida pública.

Um aparte, eu julgo que um político responsável, deve saber pró-agir e, em primeiro lugar, colocar os interesses nacionais acima de tudo e só depois tratar das suas ambições pessoais (tenho dúvidas é que Durão Barroso tenha assim pensado).

Parte 2

A *intensidade* do filme aumenta e passa para Portugal. O Dr. Jorge Sampaio fica com a *batata quente* da demissão do nosso primeiro-ministro, e também com a espinhosa missão de arranjar novo governo: a partir da maioria vigente, ou então dissolvendo a Assembleia da República com a convocação de eleições antecipadas. Tudo complicado, diga-se em abono da verdade.

O Dr. Durão Barroso começa a *recentrar-se* mais em Bruxelas,

e a agitação política nacional leva-nos aos indícios duma crise política.

O Dr. Jorge Sampaio resolve ouvir individualidades de relevo de todos os quadrantes da nossa sociedade civil; auscultou, de igual modo, os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República.

Sua Ex.^a o Sr. Presidente da República quer ter dados suficientes para decidir equilibradamente, na perspectiva da estabilização da vida democrática em Portugal.

Parte 3

Entretanto, durante o período de *auscultação* do Sr. Presidente da República, os partidos políticos (relevo para as suas figuras mais mediáticas) têm movimentações constantes, com inúmeras afirmações pessoais e colectivas, tentando talvez *pressionar* o Dr. Jorge Sampaio para a decisão que lhes conviria mais. Como de costume, a Comunicação Social entra neste tipo de filmes e também ajuda na passagem dos recados entre os partidos, e destes, para a Presidência da República.

À esquerda, o desejo de eleições antecipadas. Do lado da coligação PSD e CDS-PP, a vontade de continuar a governar até ao fim da legislatura.

Notam-se alguns exageros verbais e inconsequentes no plano institucional, à esquerda e à direita, na tentativa de forçar a seu favor a decisão do Dr. Jorge Sampaio.

Muitos nervos à mistura, terão tirado algum discernimento e provocado dificuldades no devido esclarecimento ao povo português.

Seria mesmo necessário que, S.^a Ex.^a o Sr. Presidente da República, fizesse o *ponto de situação* da crise, para acrescentar e vincar mais algumas *coisas*.

É importante que um português ocupe a Presidência da Comissão Europeia, mas por outro lado, e não menos importante, será a resolução da situação daí emergente em Portugal. O que tudo deveria era ser realizado de modo consertado e equilibrado, sem provocar instabilidade social e política.

O Dr. Jorge Sampaio tinha necessidade urgente em reflectir e agir sobre estes pressupostos compatíveis. Os partidos políticos teriam é que mostrar e denotar a calma necessária neste tipo de situações.

Os partidos políticos terão entendido a *mensagem* do Dr. Jorge Sampaio e disseram que acatariam serenamente a decisão presidencial, fosse ela qual fosse.



Festa da família Sessões de formação para pais no Centro Comunitário de Paramos

O Centro Comunitário "Espaço Vivo" do Centro Social de Paramos realizou a "Festa da Família", uma iniciativa integrada nas sessões de formação para pais, dinamizadas mensalmente, ao longo deste ano lectivo.



Tendo como questão central a temática "Como Lidar com os Filhos Hoje", nestas sessões foram abordados assuntos como "A Criança e

a Escola", "A Sexualidade e os Afectos da Criança", "A Mentira", entre outros. Através deste espaço foi possível, através do estabeleci-

mento de momentos informais de convívio, orientar os pais relativamente a questões relacionadas com os seus filhos, apresentar

conselhos e sugestões úteis, esclarecer dúvidas e desmistificar preconceitos.

No sentido de premiar aqueles que participaram activamente nestas sessões, que se preocuparam em partilhar os seus sentimentos e opiniões acerca da educação dos seus filhos, foi realizada esta iniciativa em que estiveram presentes pais, filhos e equipa do Centro Comunitário.

"Para além do agradável convívio que se estabeleceu num alegre ambiente musical", houve ainda lugar para um pequeno-lanche e para a entrega aos pais dos diplomas finais de participação.

A cerimónia de entrega dos diplomas (uma almofada estampada com uma fotografia dos filhos), foi caracterizada pela emoção e pela alegria de pais e filhos, orgulhosos não só pela sua participação, mas sobretudo pela demonstração do seu amor mútuo.

Perante a avaliação final desta iniciativa, durante o próximo ano lectivo haverá lugar para um novo ciclo de sessões, cujo tema central continuará a incidir nas questões relacionadas com a educação das crianças e jovens, embora com assuntos diversificados, ajustados aos interesses e necessidades dos pais.



Parte 4

Já com o Dr. Durão Barroso como candidato do PPE à presidência da Comissão Europeia, as lutas partidárias desenrolam-se, inexplicavelmente ou não, se agudizaram dentro e fora do xadrez da nossa vida política. Começa-se a notar quais os que só querem a confusão e discutiu-se mesmo, os aspectos constitucionais inerentes à demissão do Dr. Durão Barroso e da possibilidade inerente da maioria formar novo governo

O sector privado, as organizações económicas independentes do Estado, os intelectuais, os Média, empresários individuais, associações patronais, sindicatos, Universidades, etc., todos opinam sobre o que pensam ser a melhor forma de ultrapassar a crise provocada pela demissão do Dr. Durão Barroso. Enfim, é razoável que todos os Portugueses, sem excepção, assumam as suas responsabilidades num dever de cidadania.

O Sr. Presidente da República nota um aumento nos sinais de preocupantes no desenrolar dos acontecimentos e sentia a necessidade de abreviar a sua decisão.

Finalmente, o Sr. Presidente da República toma a decisão de convidar o PSD a formar novo Governo.

A esquerda, contrariando aquilo que tinha afirmado (aceitar com serenidade a decisão do Dr. Jorge Sampaio), entrou num descontrolado frenesim de frases de ataque ao Sr. Presidente da República. Então as afirmações da Dr.^a Ana Gomes foram chocantes pois, para além de demonstrarem um conceito errado de *democracia*, beliscaram mesmo a personalidade política do Dr. Jorge Sampaio.

A demissão do Dr. Ferro Rodrigues não tem qualquer originalidade, pois corresponde à assumpção de um sentimento de *impotência* do Dr. Ferro Rodrigues em resolver as contestações (em voz alta e em surdina) contra si, dentro do seu partido. As causas da sua incapacidade para liderar o partido, e a impossibilidade de se desligar da *síndrome Casa Pia*, são quem ditaram a sua demissão. Nada terá tido a ver com a decisão do Sr. Presidente da República. Quem agradece ao Dr. Ferro Rodrigues são o Dr. João Soares, o Dr. José Lamego, o Eng.^o Sócrates e, talvez, o Dr. António Vitorino.

Epílogo

Muita gente, onde me incluo, não terá gostado do autor desta pequena telenovela da política em Portugal.

O autor desta curta-metragem, deveria era ter pensado no efeito e nas consequências para Portugal duma história deste género.

Estou especialmente a pensar, nos compromissos assumidos pelo autor deste filme, para com nosso País; também medito sobre as *mexidas* no próprio PSD.

E que me dizem, sobre os prováveis *efeitos colaterais* que, por ora, não podem ser contabilizados politicamente, mas no futuro poderão sair caro aos social-democratas? Por exemplo, a posição de Cavaco Silva perante estas mudanças partidárias e de governo, alguém adivinha? Não sei também se, a prevista saída do governo da Dr.^a Manuela Ferreira Leite não trará alguma intranquilidade na pasta das Finanças.

O Dr. Durão Barroso terá decepcionado, e desiludido, muitas pessoas (onde me incluo) que apostaram nele para a recuperação económica e financeira de Portugal. Preferiu pessoalmente não concluir a *obra*, na qual estavam todos os Portugueses responsabilmente empenhados. Os sonhos e a ambição, terão pesado mais e arrastaram o nosso *actor* para Bruxelas.

Eu sei que o lugar de Presidente da Comissão Europeia é honroso e dignificante para Portugal, mas há palavras de compromisso, que valerão mais que qualquer ambição pessoal. (eu penso assim, e tenho esse direito como cidadão desta Nação valente e imortal).

Aparentemente esta curta-metragem teve um final feliz, pelo menos para os que entendem que a estabilidade ficará assegurada com esta decisão presidencial do Dr. Jorge Sampaio Cuidado, este filme vai ter uma continuação, sobre a qual é difícil adivinhar o seu conteúdo, dadas as prováveis movimentações político-partidárias, quer do lado da actual maioria, como até duma nova liderança do PS. Esperemos para ver.

Concluo: não gosto muito de filmes deste género e preocupava-me que possa ter continuação com novos capítulos

Quase definitivamente terei percebido porque muitos não gostam dos políticos e, não se podendo libertar deles, também não é menos verdade de que, há cada vez mais independentes dos partidos políticos, dos seus líderes e das suas orientações. Culpa de quem? De quem é autor e realizador deste género de filmes.

Cada dia que passa, reflecto muito sobre estas questões. Mantenho ainda uma certa calma partidária, até ver.

PS: O filme é para 18 anos, atendendo à idade de votar em eleições.

O administrador da Sociedade de Turismo de Espinho, entidade que gere o Hotel Praiagolfe não escondeu a sua satisfação pelos resultados, em termos de turismo, conseguidos pela realização do Campeonato da Europa de futebol que decorreu no nosso país.

Alfredo Barros diz que "o balanço é extremamente positivo. Foi realizado numa altura que ainda se pode considerar como época baixa e veio quebrar o ónus, que ainda é muito pesado, da sazonalidade. Este é um fenómeno que as actividades turísticas enfrentam e, em Espinho, é particularmente pesado".



Alfredo Barros, administrador do Hotel Praiagolfe

"Euro
2004
veio
quebrar o
fenómeno
da
sazonalidade"

Manuel Proença

Segundo o administrador do Hotel Praiagolfe, "para se servir bem tem de se ter pessoal competentes, fazer-se obras, etc. O Verão, em Espinho pode resumir-se ao mês de Agosto. Daí que, todas as iniciativas que visem quebrar, ou minimizar o fenómeno da sazonalidade, são bem-vindas".

Alfredo Barros considera que "o Euro 2004 foi um fenómeno desportivo que engrandeceu o país, a portugalidade cresceu imenso – não é por acaso que se vêem, ainda, tantas bandeiras de Portugal com as pessoas, nos prédios e nos automóveis! A hospitalidade de todo o país é digna de um grande louvor. Nós, particularmente, recebemos imensas comunicações desse sentimento dos nossos visitantes. Isto é o resultado do bom acolhimento que a cidade de Espinho reservou. A nossa cidade foi projectada no mundo – estiveram aqui os árbitros, falanges de milhares de adeptos

que encheram Espinho de colorido".

Alfredo Barros garante que "naquilo que diz respeito ao Hotel Praiagolfe, é de salientar outra faceta: alojaram-se nesta unidade hoteleira equipas de televisão, rádio e imprensa. Também eles, como profissionais, nos manifestaram o respectivo sentimento no que respeita à nossa hospitalidade, beleza desta cidade e o clima".

Aquele elemento do Conselho de Administração da Sociedade de Turismo de Espinho entende que "este e outros eventos desportivos servem para quebrar o problema da sazonalidade. Os grandes eventos que se realizam em Espinho, levam a que transmitamos o nosso reconhecimento a quem os organiza. Também nós, Hotel Praiagolfe, apoiamos essas realizações com o nosso patrocínio, como é exemplo o Campeonato Europeu de Esgrima que irá realizar-se na Nave Polivalente em Outubro. A utilização dos equipamentos que a cidade oferece proporciona e facilita o turismo desportivo no conselho de Espinho".

Para Alfredo Barros "dada a distribuição geográfica dos estádios do Euro 2004, pode dizer-se que, praticamente todo o país colheu benefícios. Há grande facilidade de deslocação. No entanto, o Norte de Portugal acabou por ser mais beneficiado. O clima esteve muito agradável, o que acabou por ser, também, um bom cartão de visita para os turistas que ao nosso país se deslocaram".

"O êxito desta realização faz com que nos leve a pensar que deveremos repetir, quanto mais não seja noutras modalidades", sublinha. E prossegue:

"Nós estamos a apurar as causas e os efeitos desta realização. Estamos reconhecidos à agência oficial. Para nós foi uma honra termos celebrado um contrato com essa entidade, pois funcionou em toda a plenitude. Cabe, também, uma palavra muito especial à Polícia de Segurança Pública local que teve a preocupação de efectuar reuniões com as forças vivas da cidade no sentido de nos habilitar com o conhecimento do planeamento estabelecido. A mesma palavra

para os bombeiros. As nossas corporações repartiram os seus conhecimentos ao dar formação ao nosso pessoal. O hospital e centro de saúde disponibilizaram-se para tudo o que fosse necessário. A Câmara procurou um programa atractivo para os milhares de adeptos que estiveram cá. A edilidade distribuiu um folheto, que nos agradou imenso. São atitudes pró-turísticas de louvar".

Alfredo Barros revela que "faz parte dos nossos objectivos procurar mercados. Quando já há um mercado apetecível e que já teve a oportunidade de conhecer Espinho, por todas as razões devemos prosseguir os esforços no sentido de que voltem".

E conclui:

"O êxito do Euro 2004 deveu-se à boa prestação da selecção de Portugal. Obteve um honroso segundo lugar. Milhões de pessoas viram os nossos jogos e ouviram boas referências sobre o nosso país. Este é que é um bom cartaz turístico.

O país está de parabéns e este êxito foi reconhecido pelo senhor Presidente da República".

T2 • Jovens

Venda: 290,00 Euros/mês

Aluguer: 150,00 Euros/mês

(LÍQUIDO DE SUBSÍDIO DE RENDA)

Campanha válida até 31 de Julho

Desconto de 40% na renda nos primeiros 4 meses

22 731 14 00 – 91 466 42 79

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS

SAMS * CGD

SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO - T1+1 c/ mobília, CASA em Anta e T3 c/ mobília * Loja - Edif. S. Pedro * Feira - T2 * Gaia - T2 * Quarto c/ coz. e W.C. Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

LAPA / P. CORTEGAÇA - T3 - Novo * T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse/Exploração
Café Restaurante - Rua 19
Rest. - Av.º 8 - Bom preço

Vende-se

ESPINHO - T2+1 - Novo * T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro de Espinho * Vivendas - Anta * T2 - Antas - Porto

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias - Anta * Moradias em Esmoriz e T1+1 como novo

Dá-se à exploração OURIVESARIA

O Hotel Solverde foi o quartel-general dos árbitros do Euro 2004 e da conhecida estação de televisão britânica, BBC, durante a realização do Campeonato da Europa que decorreu no nosso país, no passado mês de Junho. Gonçalo Castro, director-geral daquela unidade hoteleira de luxo, não esconde a sua satisfação pelo facto de ter sido beneficiado o Norte com a realização deste evento. Gonçalo Castro confessou que "até o tempo nos ajudou!"



Director-geral do Hotel Solverde satisfeito com 'resultados' do Euro 2004

"Foi um dos maiores eventos que o país conseguiu trazer para o Norte"

Manuel Proença

– **Que balanço pode fazer da realização do Euro 2004 numa perspectiva turística/económica?**

– Foi extraordinariamente positivo, e tem a ver não só com a taxa de ocupação e volume de vendas na área do Norte, mas sobretudo naquilo que esperamos que venha a acontecer a curto prazo. O Norte de Portugal tem sido uma área esquecida em termos de promoção. O facto de a maior parte dos jogos de futebol se terem disputado cá em cima, as cidades do Porto, Espinho, Guimarães e Braga acabaram por ser mais divulgados, sobretudo nos países nórdicos e nos países que estiveram aqui instalados, como a Holanda, França e Itália. Os holandeses adaptam-se muito facilmente ao nosso turismo – 'fly and drive'. Eles gostam imenso da natureza e andam muito de automóvel.

Acho que o Euro 2004 esteve muito bem, quer em termos de segurança, quer a nível de organização da prova. Foi um dos maiores eventos que o país conseguiu trazer para o Norte de Portugal. A Expo 98 teve mais influência e benefícios para a zona de Lisboa. O Euro 2004 acabou por nos compensar um pouco mais.

– **O Hotel Solverde viveu uma grande azáfama. Estavam à espera de tantas alterações ao normal fun-**

cionamento em virtude de os árbitros terem vindo para cá?

– Mal foi atribuída a realização do Euro a Portugal, fomos abordados pela UEFA. Aquela organização europeia de futebol veio ao nosso país escolher os locais onde ia instalar os diferentes quartéis-generais. Entretanto, o director operacional da UEFA já cá tinha estado neste hotel, quando esteve cá instalada a equipa de basquetebol de Israel, muito pouco depois da inauguração do Hotel Solverde. O facto de termos procedido a algumas alterações na decoração levou a que em Setembro de 2002 já tínhamos acordado com a UEFA para que os árbitros viessem para cá. Ao longo dos dois anos, fomos tendo reuniões de preparação para que tudo corresse bem. Aliás, o próprio presidente da Comissão de árbitros da UEFA foi o primeiro a reconhecer que este foi o melhor hotel onde estiveram, desde que ele próprio participa em organizações, quer de campeonatos da Europa, quer em campeonatos do mundo. Isto deixa-nos muito orgulhosos e constitui um enorme estímulo.

– **O facto de, habitualmente, este hotel receber grandes equipas, facilitou o vosso trabalho?**

– É uma experiência que temos e que continuaremos a ter. Este hotel tem trabalhado com a mais variada espécie de eventos. Um dos factores que realmente tem influência é o

facto de haver pouca rotatividade, ou seja, entrada ou saída de funcionários. O pessoal que temos está aqui quase desde o início e trata-se de pessoas jovens e que gostam de trabalhar aqui. A máquina está bem oleada e o próprio cliente também nos ajuda. A segurança no hotel correu muito bem, quer por parte da Guarda Nacional Republicana, quer por parte da Polícia de Segurança Pública. Não houve um único caso, quer em termos de segurança, quer de serviço, que pusesse em causa a nossa imagem.

– **As infra-estruturas que foram aqui criadas (campo relvado) ajudaram na decisão da UEFA?**

– Foi isso e não só! O facto de estarmos ao lado da praia, o equipamento no ginásio, a existência de luz natural, o enquadramento do hotel (Espinho, Gaia e Porto estão muito perto) e os acessos começam a ser melhores...

– **Terem aqui tantos estrangeiros e tantos jornalistas traz alguma vantagem a este hotel?**

– Tínhamos algum receio, uma vez que era a primeira vez que a UEFA (árbitros) iria estar no hotel juntamente com a imprensa, neste caso com a BBC. No início havia alguma ansiedade e receio de que alguns jornalistas interpelassem os árbitros. A belíssima arbitragem contribuiu para não houvesse muita polémica. No entanto, os riscos que corremos

foram calculados. Os elementos da BBC tomavam o pequeno-almoço, almoçavam e jantavam separadamente dos árbitros. A BBC estava alojada em andares que nada tinham a ver com os árbitros, havendo, por isso, e desde logo, uma separação. Nada foi imposto e tudo foi combinado, quer com a UEFA, quer com a BBC. Houve um grande respeito.

– **Qual foi o espaço que estas duas entidades ocuparam neste hotel?**

– A UEFA ocupou cerca de 80 quartos e a BBC cerca de 50 quartos. No entanto, isto foi reduzindo conforme o Campeonato ia chegando ao fim. O árbitro da final acabou por cá ficar mais um dia, à sua conta, com a sua família. Os restantes quartos foram para as empresas que habitualmente trabalham connosco ao longo do ano. Outros houve que foram vendidos em ocasião. O hotel estava constantemente a ser requisitado por adeptos. A filtragem fez-se através do preço. Estivemos sempre a cem por cento desde o dia 9 ao dia 24 de Junho.

– **Pode este hotel tirar benefícios futuros noutras realizações?**

– Não é só este hotel que pode tirar partido disso. Dada a promoção e o investimento que a Solverde tem feito, penso que poderemos tirar benefícios. Este hotel está muito bem divulgado e penso que, agora, será uma questão de oportunidade.

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

T2 - ESMORIZ (NOVOS)

Desde Euros 76.000,00

A 2 km da entrada IC1/A1.

Com lugar de garagem e arrumos.

Oferta de electrodomésticos.

Andar modelo mobilado.

96 240 55 15 / 256 754 354

**OURO USADO
COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933



Flashes
Foto Vítor Lancha

O Centro de Convívio da Junta de Freguesia de Espinho realizou um passeio a Cortegaça, com almoço e lanche ao ar livre

Abel Gonçalves lamenta estado da Carreira do Tiro

António Vasco é o proprietário da empresa Maxisom, responsável pela animação da Praia de Silvalde durante os meses de verão, um ideia que surgiu com o objectivo de "proporcionar condições para que as pessoas possam conviver e usufruir daquele espaço bastante agradável, dinamizando um local que está próximo da praia, do golfe e que é frequentado por milhares de pessoas, em especial no mês de Agosto".

O responsável explica que "a iniciativa teve excelente receptividade por parte de todo o executivo da Junta de Freguesia de Silvalde e a ideia é animar o local apostando sobretudo em grupos que pertençam ao concelho de Espinho".

O espaço era para funcionar só em Julho e Agosto, mas com a realização do Euro, abriu em Junho, proporcionando a quem quis marcar presença a possibilidade de assistir aos jogos do campeonato em ecrã gigante, embora a animação não se tenha ficado por aí, tendo sido realizados alguns espectáculos com o intuito de criar nas pessoas a habitação de irem até ao local.

Em Julho e Agosto, o es-

paço está a funcionar desde manhã até ao fim da tarde com diversas actividades, música ambiente e algumas infra-estruturas de apoio à praia, estando também prevista a possibilidade de em ocasiões especiais, nomeadamente ao fim-de-semana, ser apresentada uma animação de carácter mais especial.

Embora as primeiras semanas tenham ficado um pouco aquém das expectativas, a organização não desanima até porque reconhece que em Junho não é habitual haver muita gente a frequentar aquela praia.

António Vasco sublinha que "isto é tudo uma experiência. O objectivo é oferecer às pessoas que visitam aquele local, sejam silvaldenses ou de fora, um espaço onde se sintam um pouco melhor e mais apetrechados sem necessitarem de vir até a Espinho".

Nesse sentido, embora o programa de animação ainda esteja a ser elaborado, há já alguns destaques nomeadamente a eleição da Miss Praia de Silvalde que irá, posteriormente participar no concurso da eleição da Miss Costa Verde, organizado pela Rádio XL. Está também a ser estudada

Verão animado na Praia de Silvalde

A praia de Silvalde conta, desde meados do mês passado, com um espaço de animação da responsabilidade de uma empresa privada que visa dinamizar aquela zona e conta com o apoio da Junta de Freguesia. Esperando que a iniciativa seja um sucesso, o presidente silvaldense, Abel Gonçalves, só lamenta o estado da Carreira do Tiro e garante que se "o edifício fosse nosso tínhamos com certeza Bandeira Azul".

Sandra Soares

a melhor forma de organizar o Dia da Sardinha.

Garantindo bastante animação, o responsável deixa o desafio "para que as pessoas saiam do centro da cidade e vão até à Praia da Silvalde tomar um cafezinho".

"Só a Câmara poderia investir"

Quando ao apoio da Junta de Freguesia de Silvalde aquela iniciativa, Abel Gonçalves revela que "quando a empresa propôs a animação da praia durante o Verão aprovamos o programa que nos foi apresentado, mas o único compromisso assumido foi o de colaborar com a energia e alguma ornamentação, além de ceder gratuitamente o terreno, onde também se encontra o parque de estacionamento dos bombeiros. Pelo que o que lá se passa não é da nossa responsabilidade, embora tenhamos dado o nosso apoio, esperando que seja um sucesso".

Revelando que já surgiram propostas para montar um bar de praia em Silvalde, Abel Gonçalves revela que a Capitania não autoriza, mas garante que a Junta "está atenta à necessi-

dade de dinamizar aquele espaço, todos os anos fazemos lá algumas actividades, mas sobretudo em Agosto que é quando os emigrantes frequentam mais a praia".

E sublinha: "A água continua muito boa de acordo com uma análise recente feita pelo Instituto da Água, temos nadadores-salvadores, a praia foi limpa por pessoal da Junta, pelo que está tudo a funcionar em pleno e esperamos que se repita o sucesso de ano passado. Todos os dias vou lá, sou um fiscal atento, por isso espero que tudo corra bem".

Satisfeito com a qualidade da praia, Abel Gonçalves só lamenta que "aquela masmorra - antiga carreira do tiro - esteja a dar mau aspecto a zona, envolvida em arame farpado..."

E reitera uma ideia já por si defendida: "A carreira de tiro é um espaço muito grande e dava para lá fazer muita coisa, se aquilo fosse da Junta de freguesia iríamos ter com certeza Bandeira Azul. Aquilo é zona de praia e não se pode lá construir nada, pelo que não há quem compre aquilo, até porque o espaço é muito caro (230 mil contos). Só a Câmara poderia investir, mas não há dinheiro..."

BODAS DE OURO – SALVÉ 18/07/2004

José António de Oliveira Rocha
Isaura Gomes Pinto dos Santos



Seus filhos, genros, noras e netos, na passagem desta feliz data, desejam-lhe as maiores felicidades. Parabéns.

VENHA ESPREITAR O SEU FUTURO!



Moradias T3 e T4, c/ acabamentos de luxo, a 5 min. de Espinho, amplas zonas verdes. Comprar nas **CASAS DO CAMPO** é investir no local e no momento certo! A relação entre preço/qualidade torna este empreendimento numa excelente opção imobiliária.



Para mais informações trata o próprio através dos telefones: 227 648 221 ou 919 965 256 ou para o e-mail: paulooliveira.azevedo@oninet.pt



**LABORATÓRIOS
VÍDEO**

GRAVAMOS DVD'S

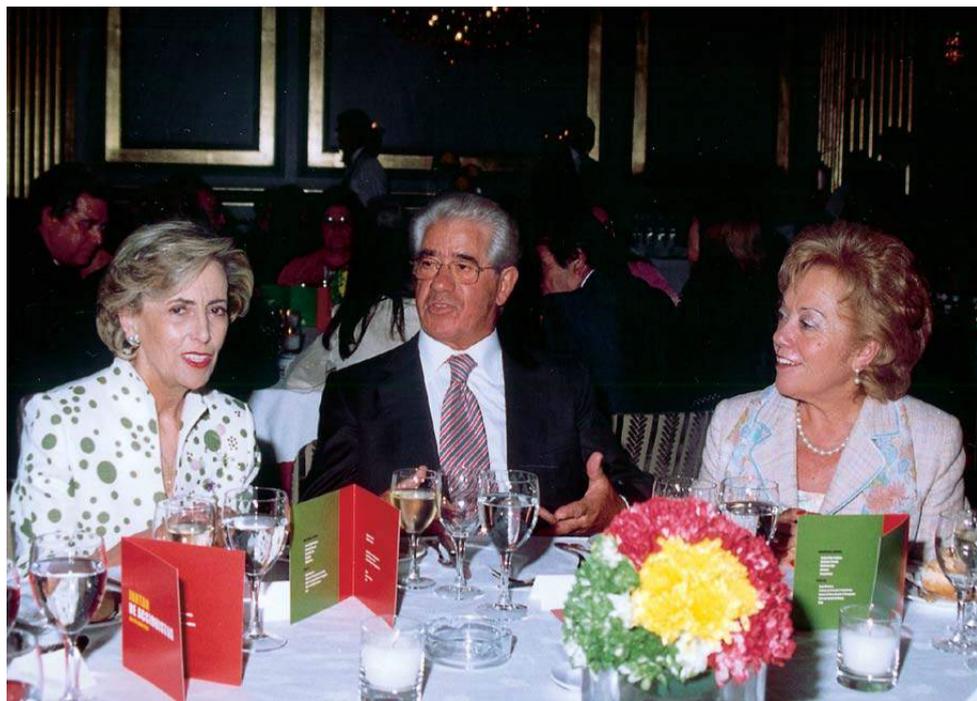
SUAS CASSETES
VÍDEO VHS - V8
- SUPER 8MM

Contactos:

Telem: 918 735 306
962 788 407

24 horas por dia

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**



A presença em massa dos accionistas da Solverde em mais um jantar anual, no Salão Atlântico do Casino de Espinho, foi motivo para os mais rasgados elogios por parte do presidente do Conselho de Administração, Manuel Violas.

Em jantar anual
 Quatro
 centenas
 de accionistas
 da Solverde
 no Casino
 de Espinho



Cerca de quatro centenas de accionistas da Solverde estiveram presentes na reunião anual de convívio, no Casino de Espinho. O presidente do

Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, congratulou-se com a elevada adesão, agradecendo a participação e desejando que to-

dos estivessem presentes no próximo ano.

Todo o Conselho de Administração da Solverde esteve presente, bem como os

elementos dos restantes órgãos sociais.

Manuel Proença (texto)
Marta Dourado (fotos)



Como já é tradição, o Lions Clube de Espinho organizou o seu arraial minhoto (na Quinta do Bons Amigos), que este ano reuniu mais de meio milhar de pessoas, um sucesso cujo lucro reverte como habitualmente a favor das famílias carenciadas do concelho. Isto apesar do clube estar a necessitar de verbas para liquidar o empréstimo contraído para aquisição de um local onde vai instalar a sua sede (no Edifício S. Pedro).

O arraial minhoto é uma iniciativa do Lions Clube de Espinho com mais de duas décadas de anos que em 2004 bateu o recorde de presenças porque, como justifica o presidente do clube, Rocha Pinto, "a população espinhenses já se habituou a aderir às nossas realizações".

Segundo o responsável, "esta é uma festa muito simpática, com um carácter familiar em que a família é alargada, o preço é módico e pouca margem deixa para os Lions, mas o lucro arrecadado não vai para os nossos bolsos pois há muita pobreza envergonhada e nós sentimos que enquanto andarmos neste mundo temos a obrigação de fazer o que estiver ao nosso alcance para minorar as dificuldades dos mais necessitados. Nesse sentido trabalhamos de forma muito próxima com a paróquia uma vez que esta tem um conhecimento aprofundado das famílias com maiores dificuldades".

Este ano, compareceram 530 pessoas na Quinta do Bons Amigos, espaço cedido de forma graciosa pelo empresário espinhense Joaquim Tavares, a quem o presidente do Lions faz questão de agradecer.

A verba arrecadada com o arraial teve o destino habitual, apesar dos Lions estarem necessitados de fundos para fazerem face ao empréstimo contraído com a aquisição de um espaço no Edifício S. Pedro onde pretendem instalar a sua sede. Segundo Rocha Pinto "fizemos o que devíamos e agora devemos o que fizemos".

E justifica: "o Hotel Praia-golfe acolhe o Lions Clube de Espinho desde a sua fundação, há 26 anos, é ali que fazemos as nossas reuniões de Direcção, os jantares de aniversário ou confraternização e sempre fomos muito acarinados, mas, ao longo de 26 anos, fomos acumulando um acervo bastante volumoso que não temos onde guardar. Além disso, não



Clube pede apoios para pagamento de sede

Arraial minhoto do Lions de Espinho

Sandra Soares

podemos estar a utilizar o hotel para organizar uma recolha benévola de sangue, que levamos a cabo em estreita colaboração com o Instituto Português de Sangue, ou para reunir com diferentes entidades no âmbito das campanhas que

desenvolvemos, nomeadamente: os vigilantes da floresta, a saúde oral, entre outras".

Neste sentido, o clube adquiriu uma pequena loja no edifício S. Pedro que custou 60 mil euros. "É pouco dinheiro para quem tem muito, mas é

muito dinheiro para quem não tem praticamente nada, já que não amealhamos o dinheiro, à medida que fazemos uma realização o lucro é imediatamente distribuído por quem tanto dele precisa", como explica o responsável.

Uma das razões para Rocha Pinto se ter mantido na presidência por mais um ano foi exactamente o facto do clube ter assumido responsabilidades perante o banco, compromissos que pretende liquidar até ao fim deste ano

lionístico, que termina em Junho de 2005. Para conseguir a verba de que necessita o Lions Clube de Espinho já contactou a administração da Solverde, falou com o presidente da Câmara de Espinho, conta com o apoio do Instituto Português de Sangue e o Governo Civil de Aveiro já disponibilizou uma verba que "ficou muito aquém do que esperávamos", também os bancos foram contactados, mas Rocha Pinto revela que "ainda estamos muito longe de pagar a quem devemos".

Assim, deixa o apelo para que "as pessoas bem formadas de Espinho, que sempre deram exemplo de uma solidariedade extraordinária, encarem esta como uma oportunidade de fazer o que a igreja aconselha, colaborando com os Lions, pois podem ter a certeza que o dinheiro vai ter uma aplicação muito humana, muito cristã".

Além do pagamento da sede, esta direcção tem por objectivo continuar com os muitos milhares de recolhas de sangue que se fazem anualmente com a colaboração do Lions Clube de Espinho e o habitual trabalho em prol da comunidade espinhense.

Rocha Pinto lembra que "todos os companheiros têm a sua vida profissional e isto é feito nas nossas horas vagas por carolice. É isso que me apaixonou, o facto de conseguirmos multiplicar não o pão ou o dinheiro, mas o tempo trabalhando com prazer e alegria, tendo a satisfação de sermos úteis".

Nesta equipa, o presidente destaca o trabalho do seu secretário, Carlos Ferreira e do tesoureiro, José Maia.

E deixa um desafio: "Se o leitor sentir alguma empatia com os nossos objectivos, talvez um dia pense em integrar a nossa família lionística, pois o clube necessita de se rejuvenescer e se 25 conseguem fazer alguma coisa, o dobro consegue fazer muito mais".

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Vende-se TERRENO

C/ 2 555 M2

EM FRENTE À FÁBRICA DA SUIL – LOUROSA

Tlm. 916220321 (Sr. Domingos) • Telef. 256312108 (Sr. Arménio)

DEFESA DE ESPINHO

vende-se na
**Tabacaria
do Mercado
(Rua 23)**

DEFESA DE ESPINHO

vende-se no
**Posto
Mobil
(Rua 19)**

Maria José Vieira Pereira da Silva nasceu a 26 de Julho de 1948 em Marco de Canavezes.

Bem cedo se mudou de armas e bagagens para a cidade de Espinho. Ainda fora do concelho de Espinho foi chefe dos serviços de administração da Escola Secundária de Esmoriz. Já na cidade de Espinho desempenhou várias funções na secretaria da Escola Preparatória Sá Couto. Foi durante largos anos formadora de formação de pessoal administrativo, tendo no seu currículo um vasto leque de cursos de formação ministrados. Em termos políticos, foi vogal da Assembleia Municipal de Espinho no mandato de 1989/1993 e desempenhou funções de primeira secretária da mesma Assembleia no mandato de 1984/1997. Depois de já ter sido secretária e adjunta, actualmente é a chefe do Gabinete de Apoio do Presidente da Câmara Municipal de Espinho. Em termos associativos, esteve na Organização do Congresso Mundial de Mulheres Migrantes – Gerações em Diálogo e integrou a equipa que dinamizou a formação da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho em 1993, onde desempenha a função de secretária.

Chefe do Gabinete
do Presidente
da Câmara Municipal

“José Mota
revolucionou
a cidade
de Espinho
– é um homem
persistente
em tudo
o que seja
defesa dos
interesses
dos
espinhenses”

Dez confidências



João Limas

– **Como apresentaria o concelho a um amigo?**

– Como sempre apresento, mostrando que o concelho é pequeno mas que oferece qualidade de vida, tanto a quem cá vive como a quem nos visita.

– **Quais os locais que frequenta no concelho?**

– Frequento o Centro Multimeios, no cinema, no planetário e utilizo, nas minhas horas livres, os computadores para acesso à Internet,

para fins profissionais, culturais e para troca de correspondência. Frequento também o Complexo de Ténis, não porque seja uma jogadora mas porque o considero um lugar aprazível, pois depois de um dia de trabalho sabe bem respirar o cheiro dos eucaliptos e pinheiros. Diariamente percorro o passeio à beira-mar. Gosto muito de visitar a zona da Marinha, que considero um local agradável e que nos faz sentir identificados com as origens da nossa cidade. Sempre que

há, e são muitos, eventos na Nave Polivalente, eu marco presença.

– **De que sente falta em Espinho?**

– Espinho é uma cidade que, na minha opinião, tem tudo o que é necessário para que tenhamos uma boa qualidade de vida. No entanto, ao longo dos tempos, vários aspectos têm sido melhorados e, neste momento, o que realmente sinto falta em Espinho, quer por razões de estética quer por razões de segurança, é o enterramento da linha-férrea.

– **De que forma contribui para o dinamismo da cidade?**

– Ao longo destes anos estive e estou sempre disponível para acções que dinamizem o concelho ou que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos espinhenses. Já fiz parte de uma Associação de Pais e actualmente pertenço à Direcção da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho. A juntar a isto, sempre que solicitada, ou até mesmo voluntariamente, ajudo anonimamente quer pessoas, quer instituições do concelho, independentemente da cor política.

– **Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?**

– Destaco José Mota. Este destaque nada tem haver com as relações profissionais e pessoais que mantenho com o presidente da Câmara. Faço este destaque não por ser chefe do seu gabinete, mas faço-o como cidadã espinhense. É um homem sensível aos problemas das pessoas com carências, idosos e crianças. José Mota revolucionou a cidade de Espinho. É um homem persistente em tudo o que seja defesa dos interesses dos espinhenses. Exemplo dessa mesma persistência é o facto, dessa obra há muito desejada pelos espinhenses, do enterramento da linha-férrea ser uma realidade. É um homem humanista, mas que pro-

cura fazer cada vez mais em prol do enriquecimento cultural dos espinhenses.

– **Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?**

– Não individualizo ninguém, mas destaco todos os mal dizeres, que por ignorância ou má fé denigrem o nome da cidade.

– **Académica ou Sporting de Espinho?**

– Os dois. O meu marido jogou tanto no Sporting de Espinho como na Associação Académica de Espinho. As minhas filhas também praticaram desporto nos dois. Penso que os dois têm o seu espaço.

– **Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:**

– A nível pessoal, o meu casamento e o nascimento das minhas filhas. A licenciatura em Medicina da minha filha mais nova e o progresso profissional da mais velha deixam-me extremamente orgulhosa, pois todos os sacrifícios são agora recompensados. A nível profissional, ter chegado ao topo da minha carreira como funcionária pública e o convite que me foi feito para trabalhar com José Mota.

– **Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:**

– A nível pessoal, a inesperada morte do meu marido. A nível profissional, o facto de não ter sido eleita vereadora nas últimas eleições autárquicas, pois criei algumas expectativas para poder servir de uma forma mais activa e de mais perto a população do concelho de Espinho.

– **O que espera do futuro?**

– Espero que os portugueses tenham melhores condições de vida, paz e amor. A nível pessoal, como estou prestes a ser avó, desejo ser uma avó muito feliz da Francisca.



SHELL ESPINHO

Av.ª 24, n.º 316 • Tel. 227314484 • Horário: 07h00 às 02h00

Já imaginou ganhar €100,00 por mês de combustível totalmente grátis, durante 10 anos?

Não perca esta grande oportunidade e veja como é fácil participar na nova promoção Shell

Centro de Espinho

VENDO – T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

VENDE-SE ou ALUGA-SE – Rua 30, n.º 600 - Estabelecimento c/ 100 m2 - 30 de cave e 60 de logradouro.

Contacto: 91 959 12 94

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

C.T.T. - SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

Animaluquices, o primeiro dos três espectáculos que este ano o FIME dedica ao público mais jovem, foi aquilo que se perspectivava e embora o público não tenha enchido o auditório da Junta de Freguesia de Espinho, nas duas sessões realizadas na tarde de domingo, constituiu-se por gente muito nova que aplaudiu entusiasticamente o espectáculo.

A aposta em espectáculos que permitam a criação do gosto pela música clássica nos mais novos, mas que no fundo possam ser desfrutados por toda a família continua já na noite de amanhã com "Ma Mère L'Oye" que conta com as interpretações de Pedro Burmester e Fausto Neves ao piano e João Henriques na encenação.

Os artistas apresentam a Suite de Cinco Peças "Ma Mère L'Oye" de Maurice Ravel, inspirada em quatro clássicos da literatura infantil escritos por Charles Perrault. 'A Bela Adormecida', 'O Pequeno Polegar', 'O Serpente Verde' e 'A Bela e o Monstro' foram traduzidos em linguagem musical, com a delicadeza e a sensibilidade que só Ravel soube criar.

A virtuosidade dos pianistas que aqui aparecem integrados num espectáculo que está longe de ser puramente musical, junta-

se a encenação e narração de João Henriques, criando-se assim os ingredientes para um inesquecível espectáculo dedicado às crianças, que nenhum adulto deverá perder...

Para Alexandre Santos, responsável pelo FIME "é muito importante apresentar este tipo de espectáculos com qualidade para que quem vai sintá que assistiu a um momento importante que lhe servirá de alento para outra aventuras".

Este foi um espectáculo estreado no Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura e foi uma ideia produzida pelo departamento Educativo da Casa a Música que o FIME apresenta agora em Espinho, pelas 19 e novamente às 22 horas de amanhã, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.

No sábado, pelas 22 horas é a vez da Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho, acompanhada pelo grupo Drumming apresentar, na Nave Polivalente de Espinho, um programa dedicado à percussão.

Também este espectáculo é fundamentalmente dedicado à infância e juventude - embora constitua uma oportunidade de usufruto cultural para toda a família - , pretendendo contribuir para a sensibilização do pú-

E mais dois concertos para os mais novos no FIME

Natália Gutman em Espinho

Este fim-de-semana, o FIME - Festival Internacional de Musica de Espinho dá continuidade à aposta nos concertos dirigidos especialmente aos mais novos e fica marcado pela apresentação de mais um virtuoso e reconhecido internacionalmente: a violoncelista russa Natália Gutman, que se apresenta acompanhada ao piano por Elisso Virsaladze.

Sandra Soares

blico mais jovem para o fenómeno musical, o qual inclui, naturalmente, a procura da interpretação ao vivo, a ida ao concerto...

A percussão será abordada em vários contextos: a solo, com orquestra de sopros e com orquestra sinfónica, destacando-se as duas obras orquestrais presentes no programa: a de Gerard Bróphy, em estreia nacional, com percussão africana e orquestra sinfónica e o Bolero de Ravel, obra muito conhecida, aqui apresentada por explorar em muitos aspectos a percussão assim como os timbres da orquestra.

Este espectáculo que encerra a trilogia dedicada ao público mais jovem é apresentado pela Orquestra da Escola Profissional de Música de Espinho em co-produção com o Drumming, grupo de percussão com uma carreira digna de registo e onde, está integrado um grande número de alunos que estudaram em Espinho.

Entretanto depois da grande interpretação ao piano protagonizada por Grigory Sokolov no concerto de abertura do festival, Espinho recebe, pelas 18 horas de domingo, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, outra referência internacional do mundo da música: a violoncelista Na-

tália Gutman que é acompanhada ao piano pela também russa Elisso Virsaladze.

Natália Gutman é uma das violoncelistas de referência internacional, detentora de uma notável carreira. Virsaladze detém igualmente uma expressiva reputação como pianista. O programa que apresentam é igualmente incontornável no reportório para violoncelo e piano com a interpretação de obras de Beethoven, Brahms e Schubert.

Quem pretende assistir a estes e aos restantes concertos do FIME 2004 pode adquirir os ingressos na bilheteira do Centro Múltiplos de Espinho, mas é sempre melhor jogar pelo seguro e fazer as reservas com alguma antecedência, no site reservas@multimeios.pt ou através do telefone 227 331 190.

Mais informações sobre os espectáculos podem ser obtidas no site da Câmara Municipal de Espinho (www.cm-espinho.pt) patrocinadora do festival, ou através dos telefones: 227 341 145 e 227 340 469.

Cada bilhete para assistir a um espectáculo do FIME tem o valor de 7 euros, mas maiores de 65 e menores de 25 anos, assim como os associados da Academia e Escola Profissional de Música de Espinho, têm um desconto de 50 por cento.



OPINIÃO
APONTAMENTOS
Napoleão Guerra

O submarino

O submarino, como todos sabem, foi concebido para navegar principalmente debaixo de água. Quando necessário, o seu comandante faz accionar o periscópio para perscrutar o que eventualmente poderá passar-se à tona de água e só em plena segurança, ou para ancorar em bom porto, aquele barco anfíbio emerge

completamente.

Com estas características existe também muita gente que se infiltra (submerge) neste ou naquele sector da sociedade, colectividade ou partido, para minar por dentro, sub-repticiamente, as organizações infiltradas, tentando a divisão, com vista à sua desagregação ou, em última análise, neutralização, em favor das forças a quem realmente serve. E até o periscópio de tal gente, contrariamente ao usual e às habituais normas de segurança que assistem à utilização de tal mecanismo, vem à superfície aquática, sem qualquer cautela, para que aqueles que verdadeiramente apoiam, se apercebam facilmente das posições do grupo de que finge fazer parte.

É evidente que só por manifesta tolerância, os restantes membros daquele grupo, honestos e leais, vão permitindo as traições, mesmo quando, sistematicamente, com desfaçatez e até agora impunidade, elas se expressam clara e publicamente, sempre em constante hostilização do conjunto de pessoas a que invoca pertencer e em permanente suporte dos seus adversários.

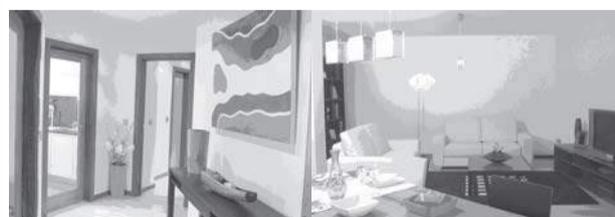
Mas, como diz o povo, quem o seu inimigo poupa (no

caso leia-se adversário) às mãos lhe morre. Portanto, a hora de tais "submarinos" acabará por chegar e os mesmos baterão no fundo, com o periscópio a saltar borda fora para servir aqueles cuja acção "exemplar" tanto admiram. Pena que seja necessário chegar a bater no fundo, pois diz também o povo que "quem não está bem... muda-se!"

Para bom entendedor, meia palavra basta e como nas legendas de alguns filmes, qualquer semelhança do que acima escrevemos, com a realidade, é pura coincidência e quem quiser que enfie a carapuça. Estejamos no entanto atentos às cenas dos próximos capítulos, muito embora, levantando um pouco a ponta do véu, sempre possamos ir adiantando algo sobre o desenlace da fita: jamais o submarino se assemelhará ao Verniano Nautilus e nem por sombras navegará 20.000 léguas submarinas. Antes acabará imóvel, perpetuamente no fundo do mar, pois como nas costas dos outros a gente lê as nossas, dificilmente lhe darão guarida noutras paragens. Tal como na Roma imperial, as Romas de hoje não pagam aos traidores. E ainda bem.

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR (SIGILOSO)
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

EXCELENTE OPORTUNIDADE
(PELA URGÊNCIA)
Vende-se T3 USADO (junto ao Liceu)
Em óptimo estado, c/ garagem fechada + arrumos
Particular a particular
Contacte: **91 691 68 91** ou **91 760 01 28**



VISITE ANDAR MODELO - Praia de Esmoriz
T1 * T2 * T2 Duplex * T3 Duplex
256 754 354 • 96 240 5515 • 96 323 2235

PRÉDIO INDEPENDENTE

Aluga-se

C/ 200 m2 de cave * 280 m2 de loja

Habitação c/ 5 quartos e 2 salas, cozinha e copa, terraço e arrumos c/ cozinha e 2 compartimentos.
Área total da habitação - 280 m2.

Contactar: **91 959 12 94**

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

Com Orquestra Gulbenkian e Quarteto Capela

Homenagem musical a Domingos Capela

Realizou-se na passada quinta-feira, na Sala Tempus do Centro Multimeios, um concerto de homenagem a Domingos Capela (nas comemorações do centenário do seu nascimento), com o apoio da Câmara Municipal de Espinho.



O espectáculo contou com um programa atractivo aos "ouvidos" dos espinhenses, tendo a Orquestra Gulbenkian (com o maestro Ivo Cruz e destacada pela actuação de Esther Georgie – clarinete) preenchido a primeira parte, contando o segundo período com a exibição do Quarteto Capela (Bin Chão e António Anjos – vio-

lino –, Maiia Kouznetsova – viola –, e Varoujan Bartikian – violoncelo).

Todos quiseram homenagear Domingos Capela, "filho da nossa terra e de família de origem modesta, que fez voar mais alto o seu sonho", elevando o seu nome e trabalho não só nacional como internacionalmente.

Domingos Ferreira Cape-

la nasceu em Anta, a 22 de Maio de 1904, e cedo revelou habilidade e sensibilidade para as artes do desenho e trabalhos em madeira que o levaram ao desempenho de tarefas de aprendiz, primeiro no sector da tanoaria e mais tarde, na marcenaria.

"É numa oficina em Espinho que Nicolau Milano, violonista a actuar no Casino da

cidade, lhe solicita a reparação da 'alma' do seu violino. Tão bem o fez que outras reparações se seguiram. Em 1924, forma com um grupo de jovens da terra, a Tuna Musical de Anta e compra o seu primeiro violino para uso próprio. Surge então o desejo: construir o primeiro violino.

Nasce então o artesão que se vem a notabilizar na sua

arte plurifacetada da construção de vários tipos de instrumentos de corda. No entanto, é na violaria que se vem a destacar, elogiado como sendo o maior nesta arte, tendo sido galardoado em 1972 com os 1.º e 2.º prémios no Concurso Internacional Henryk Wieniawsky – Polónia, onde estiveram presentes 158 violinos de 108

fabricantes, oriundos de 20 países.

Premiado pela natureza com tão notável dom, torna-se famoso e reconhecido a nível nacional e internacional, levando o nome de Portugal, através de uma extensa obra-prima, aos quatro cantos do mundo."

Susana Campos
(texto e foto)

Harry Potter no dia 29

Homem-Aranha (em estreia nacional) no Multimeios

A segunda versão da história do Homem-Aranha estreia hoje em várias dezenas de salas de cinema portuguesas, incluindo a Sala Tempus do Multimeios, onde estará em exibição durante as duas próximas semanas. Para dia 29 de Julho prepara-se nova estreia nacional: 'Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban'. Na galeria é inaugurada no próximo sábado a exposição 'O silêncio da arte' de Bernard André Jaquet.

Na segunda versão de 'O Homem-Aranha', realizada por Sam Raimi, Peter Parker enfrenta os problemas decorrentes da sua dupla personalidade quando lhe aparece um novo arqui-inimigo, o doutor Octavius Octopus e os poderes de que se queria ver livre passam a ser mais necessários do que nunca.

As sessões regulares de cinema são apresentadas diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas, excepto às segundas-feiras (dia de encerramento do Multimeios) quando, excepcionalmente, se realiza sessão pelas 22 horas.

Devido à realização do concerto do Amadinda Percussion Group, pelas 22 horas de 23 de Julho, não haverá sessões de cinema no dia e véspera do concerto.

Entretanto, estava prevista para 29 de Julho a apresentação da versão portuguesa de 'Shrek' que será adiada para 12 de Agosto, já que a 29 de Julho o Multimeios apresenta nova estreia nacional – 'Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban' –, que também estará em exibição durante duas semanas.

Ainda na Sala Tempus, o filme de grande formato "O Corpo Humano" é exibido todos os fins-de-semana e feriados, pelas 16 horas.

Quanto à Galeria, a exposição intitulada "A Anos-luz", que teve vários meses patente ao público, encerra hoje as suas

portas, estando prevista para o próximo sábado a inauguração de 'O silêncio da arte' de Bernard André Jaquet.

Este artista nasceu na Suíça em 1949, licenciou-se em desenho industrial pela Escola "Arts et Métiers" do Technicum de Fribourg na Suíça onde, posteriormente, trabalhou nos ramos de

arquitectura, escultura, música e em psicanálise. Em 1991 radicou-se em Portugal, inicialmente em Zambujeira do Mar, Alentejo e depois, em 1993, em Lisboa, especializando-se na arte rara do retrato em azulejo. Em 1996 instalou-se em Espinho, onde se dedicava exclusivamente à pintura, nomeadamente a retratos, desenho e azulejo bem como ao ensino destas disciplinas. Faleceu a 17 de Fevereiro de 2003.

No âmbito da astronomia, o Planetário do Multimeios continua a apresentar aos fins-de-semana e feriados, duas sessões: "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois. Quanto às sessões 'Imagem' e 'Pesar as Estrelas' estão disponíveis, mas apenas para visitas de estudo.

Mas quem quiser aprofundar mais os seus conhecimentos sobre o universo pode inscrever-se no Clube de Astronomia e, mediante o pagamento de 25 euros mensais, terá acesso à realização de actividades lúdicas com forte componente educativa nesta área.

Em associação com o Ciência Viva, durante o mês de Agosto irá decorrer no Centro Multimeios mais uma edição da Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF) dedicada à Astronomia, com temas que vão desde o sol até à expansão do universo.

Neste OCJF, coordenado por António Pedrosa, além dos trabalhos práticos haverá lugar à realização de observações nocturnas e os participantes irão fazer uso de computadores, do Observatório, Planetário e Cosmoteca. Para obter mais informações, os interessados podem contactar Pedro Borges através do seu endereço electrónico pedros@multimeios.pt ou no Multimeios.

Sandra Soares

vende-se
APARTAMENTOS

T2 = 70.850€

T3 = 87.300€

Cozinha equipada com electrodomésticos

Tlm. 91 772 92 92

**CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA**

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

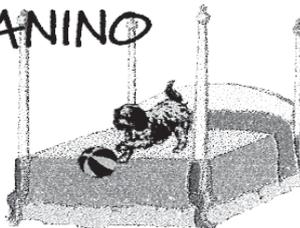
Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

HOTEL CANINO
Escola de Treinos

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 – Cardielos – Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821



Para a Liga de Honra Apresentação dos 'tigres' no sábado

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho que irá disputar a Liga de Honra na época que se avizinha iniciará os seus trabalhos de preparação no sábado, a partir das 10 horas. Francisco Barão terá ao seu dispor, para já, 24 jogadores – Tó Ferreira (ex-Chaves), Petiz e Artur Queiroz (ex-FC Porto); Jojó, Carvalho (ex-Infesta), Rochinha, Ricardo Correia, Paulo Rola, Correia (ex-Chaves), Álvaro, Rolão, Nelson, Pedro, Pisco, Osório (ex-Olivais e Moscovide), Joel, Marco Cláudio, Moisés (ex-Marco), Zacarias, Ginho (ex-Penafiel), Emmanuel, Carlos Manuel, Rodrigo e Magano (ex-Feirense). O técnico dos 'tigres' contará, ainda, com o treinador-adjunto, Luís Fernando, o preparador físico, Valter Ferreira e com o treinador de guarda-redes, Ricardo.

Entretanto, também estarão à experiência dois jogadores brasileiros. Douglas, ex-Nacional do Paraná, será um dos atletas que irá ser observado por Francisco Barão.

Hoje, o médico do clube, Rui Vitó e a sua equipa irá iniciar os exames médicos aos jogadores.

Manuel Proença



Ginástica rítmica

Inês Veiga na selecção nacional júnior

Inês Veiga, da Associação Académica de Espinho, foi escolhida para integrar o estágio da selecção nacional júnior de ginástica rítmica que está a decorrer desde o dia 5, em Lisboa.

A ginasta academista ficou entre as 14 escolhidas, de um universo inicial de 40 atletas que representavam dez clubes.

Inês Veiga, que está acompanhada pela sua treinadora, Ana Isabel Cardoso, estará no estágio da selecção até ao próximo dia 25, em regime de internato no Clube Recreativo Piedense. Os trabalhos bi-diários são orientados pela treinadora nacional.

Para a treinadora da ginasta academista, Ana Isabel Cardoso, "estes 10 dias de trabalho têm-se revelado extremamente positivos e já se tem notado uma grande evolução na Inês. A nossa atleta está a trabalhar muito bem. É um trabalho muito cansativo mas é muito gratificante".

"A Académica de Espinho andava arredada das selecções nacionais e isto acaba por ser o reconhecimento do trabalho que vem sendo feito de há dois e três anos a esta parte", concluiu Ana Isabel Cardoso.

Manuel Proença

No fim-de-semana

Conselho Desportivo de Silvalde comemora 31.º aniversário

O Conselho Desportivo de Silvalde vai comemorar na sexta-feira e no sábado o seu 31.º aniversário.

Assim, os festejos terão início amanhã com um convívio, no salão da Junta de Freguesia de Silvalde. No sábado, o dia está reservado para algumas actividades desportivas, como um torneio de futebol juvenil, às 9h30, onde participarão as equipas do Sporting Clube de Espinho, Boavista, Foz e Escolinha de Futebol Paulo Faria. Às 15 horas terá lugar um encontro de futebol de velhas guardas entre as equipas do Conselho Desportivo de Silvalde e o Sporting Clube de Espinho. Às 16 horas, realiza-se um jogo de futsal entre as selecções do Norte e do Sul de Silvalde. Por fim, às 16h45 irá realizar-se um encontro de futebol entre a selecção do Conselho Desportivo de Silvalde e o Cantinho da Ramboia.

Manuel Proença

VAMOS SER

5000!

inscreva-se como sócio!

TODOS SOMOS POUCOS PARA AJUDAR O SPORTING CLUBE DE ESPINHO

+ condições especiais e oferta do cachecol do clube +

Luís Barbosa, treinador adjunto do Sporting de Espinho

“Tudo vamos fazer para conseguir conciliar os bons resultados com a prática de bom futebol”



João Limas

– Como é que surgiu esta possibilidade de regressar ao Sporting de Espinho?

– O Sporting de Espinho andava à procura de um adjunto que tivesse alguma experiência na II Liga. Fiquei extremamente contente por ter surgido o meu nome. Como sou um espinhense de gema, e como representei este clube durante doze anos, jogando andebol, os laços de amizade com o clube ficaram e foi muito fácil chegar a acordo.

– Depois de uma carreira sempre como preparador físico, chega a altura de uma nova função...

– É verdade. Penso que ser treinador adjunto é o virar da minha carreira. As funções são outras, mas o envolvimento é o

mesmo. Eu faço parte de uma equipa técnica e é em conjunto que vamos trabalhar, sempre respeitando a hierarquia existente. Pelo que já tive oportunidade de ver, com o Francisco Barão e o Valter Ferreira existe uma grande abertura, mas tem sempre que se ter consciência que a decisão final pertence ao técnico principal.

– Passados dez anos, como reencontra o Sporting de Espinho?

– Julgo que o Sporting de Espinho está a tentar sair de uma crise. Esta subida de divisão trouxe outro ânimo. Os actuais dirigentes têm um plano real e que se pode concretizar. O facto de haver um projecto exequível tem influência, positiva no rendimento da equipa. A nível de infra-estruturas, elas são diminutas. Faltam condições, falta um estádio e con-

dições de trabalho. No entanto, há que encarar as coisas de uma forma positiva.

– Para além da equipa técnica, também o plantel foi reforçado com gente da cidade. Como analisa estas contratações?

– Eu penso que é sempre bom ter jogadores da formação, pois é preciso manter viva a mística do Sporting de Espinho. Desta forma consegue-se construir uma força extra. Para além disto, os sócios, vendo jogadores da terra, vão sentir-se muito mais identificados com o clube e vão aparecer muito mais. Logo o apoio à equipa será maior.

– Como adjunto vai ter alguma preocupação extra para o departamento de futebol juvenil?

– A preocupação vai ser da equipa técnica, não só do adjunto. Há que perceber que só se pode apostar em jogadores que tenham qualidade. Na formação há duas formas de se ganhar. Financeiramente, formando-se os jogadores para depois os vender a outros clubes de maior nomeada. Temos o exemplo do Filipe. Por outro lado, ganha-se no plano desportivo, formando bons jogadores para que eles depois

possam dar o seu contributo à equipa sénior. É lógico que a observação e o acompanhamento que vamos fazer terá sempre que andar em sintonia com os treinadores das equipas que tenham jogadores que possam interessar.

– Quais são as expectativas que tem para esta temporada?

– As expectativas passam por estabilizar o Sporting de Espinho na II Liga. Penso que é a divisão que o clube e a cidade merecem. A manutenção é o nosso objectivo, mas tudo vamos fazer para conseguir conciliar os bons resultados com a prática de um bom futebol, pois queremos satisfazer os sócios.

– Umhas palavras que queira para os sócios...

– Espero que tenham em mente o acompanhamento à equipa, que acreditem no valor da equipa mesmo nos momentos menos bons. Nós vamos tentar tudo o que estiver ao nosso alcance para mantermos o Espinho na II Liga e dar bons espectáculos. Deixo também uma palavra de apreço para os Desnorteados, eles que na época passada forma incansáveis no apoio à equipa. Espero que voltem a fazê-lo.

Do Sp. Espinho ou municipal...

“O processo do novo estádio é irreversível”

Apesar de ter estado dez anos fora do Sporting de Espinho, Luís Barbosa não deixou de acompanhar a evolução do clube, quer a nível desportivo quer a nível estrutural. Como espinhense de gema que é Luís Barbosa, relativamente ao novo estádio, confidenciou-nos:

“Sinceramente, ainda sonho trabalhar no novo estádio. As novas instalações têm que ser uma realidade. As pessoas que têm responsabilidades não podem travar tudo isto. Mais dia, menos dia, eu estou convencido que o estádio novo vai ser uma realidade. É um processo irreversível. Fica a dúvida se será do Sporting de Espinho ou municipal. Agora não tenho dúvidas de que o processo é irreversível.”

João Limas

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

Vende-se T3
Rua 22, n.º 293 – Espinho

SUPERIOR QUALIDADE
NOVO – PRONTO A HABITAR

Telef. 22747 20 50 ou 22 764 58 57

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Campeonato Regional de Natação de Verão Gustavo Silva e Rui Aires campeões

Realizou-se de quinta-feira a domingo, nas Piscinas do Beira-Mar, o Campeonato Regional de Natação, onde a participação do Sporting Clube de Espinho, uma vez mais, conseguiu excelentes classificações. Mesmo o mau tempo que se verificou nesses dias, visto esta prova ter sido realizada numa piscina de 50 metros ao ar livre, impediu que fosse possível obter melhores tempos.

Nesta prova é de realçar os comportamentos dos atletas Gustavo Silva e Rui Aires que se sagraram campeões regionais em 100 metros bruços e 100 metros mariposa, respectivamente.

Em relação aos restantes atletas, é de destacar as excelentes classificações conseguidas e o facto de terem todos resistido às adversidades causadas pelo mau tempo, que obrigou a que atletas de outros clubes, incluindo alguns campeões nacionais, a desistir da prova.

Eis os resultados dos nadadores espinhenses:

200 metros livres feminino (absolutos) – 17.º Ana Sá (2m46s58).

400 metros estilos femininos (grupos de idade) – 3.º Tâmara Pinto (6m39s15).

100 metros mariposa feminino (absolutos) – 7.º Cláudia Ferreira (1m18s58); 9.º Ana Sá (1m20s04).

100 metros costas femininos (grupos de idade) – 2.º Ana Moreira (1m42s22).

100 m costas masculinos (absolutos e grupos de idade) – 4.º Arsénio Miguel (1m16s82); 4.º Rui Aires (1m20s93); 9.º João Brandão (1m35s12).

50 metros bruços femininos (absolutos) – 3.º Inês Cabral (38s29); 11.º Isa Sabença (41s81).

4X100 metros livres femininos (absolutos) – 5.º Sporting Clube de Espinho (4m46s53) – Cláudia Ferreira, Raquel Lima, Isa Sabença e Inês Cabral.

400 metros livres masculinos (absolutos e grupos de idade) – 2.º João Félix (6m12s44); 6.º, Rui Aires (5m41s87).

200 metros costas masculinos (absolutos e grupos de idade) – 5.º Arsénio Miguel (2m43s64); 6.º João Brandão (3m21s80).

50 metros mariposa feminino (absolutos) – 5.º Cláudia

Ferreira (32s85); 9.º Inês Cabral (34s16); 10.º Ana Sá (34s20); 11.º Isa Sabença (34s55).

200 metros estilos femininos (grupos de idade) – 4.º Tâmara Pinto (3m08s19); 7.º Ana Moreira (3m27s10).

200 metros costas femininos (absolutos) – 9.º Raquel Lima (3m03s40).

100 metros bruços femininos (absolutos) – 6.º Inês Cabral (1m27s93); 9.º Isa Sabença (1m29s84); 14.º Raquel Lima (1m33s85).

200 metros livres masculinos (grupos de idade) – 5.º Gustavo Silva (2m25s52); 3.º Artur Costa (2m44s66); 10.º João Brandão (2m50s38).

100 metros livres femininos (grupos de idade) – 3.º Tâmara Pinto (1m16s37); 7.º Ana Moreira (1m27s81).

100 metros bruços masculinos (grupos de idade) – 1.º Gustavo Silva (1m24s54); 3.º Artur Costa (1m32s10).

100 metros mariposa masculinos (grupos de idade) – 1.º Rui Aires (1m20s71); 3.º Arsénio Miguel (1m17s03).

200 metros estilos femininos (absolutos) – 3.º Isa Sabença (2m50s82); 9.º Ana Sá (3m56s98).

50 metros costas femininos (absolutos) – 4.º Raquel Lima (38s98).

100 metros livres femininos (absolutos) – 8.º Inês Cabral (1m07s20); 14.º Cláudia Ferreira (1m09s20); 22.º Isa Sabença (1m12s22); 24.º Ana Sá (1m12s43).

200 metros bruços masculinos (grupos de idade) – 2.º Gustavo Silva (3m03s82); 4.º Artur Costa (3m20s01).

200 metros costas femininos (grupos de idade) – 2.º Tâmara Pinto (3m09s90); 3.º Ana Moreira (3m35s42).

50 metros mariposa femininos (absolutos) – 4.º Cláudia Ferreira (3m03s33).

200 metros livres masculinos (grupos de idade) – 2.º Arsénio Miguel (2m37s35); 2.º João Félix (2m59s86); 2.º Rui Aires (2m55s09); 6.º João Brandão (3m26s99).

200 metros livres masculinos (grupos de idade) – 7.º Gustavo Silva (1m04s11); 5.º Artur Costa (1m09s20); 7.º João Félix (1m14s05); 3.º Rui Aires (1m10s56); 12.º João Brandão (1m17s20).

100 metros costas femininos (absolutos) – 5.º Raquel Lima (1m24s00).

100 metros bruços femininos (grupos de idade) – 5.º Ana Moreira (1m51s94).

200 metros bruços femininos (absolutos) – 6.º Isa Sabença (3m13s69).

200 metros estilos femininos (grupos de idade); 4.º Tâmara Pinto (1m31s32).

50 metros livres femininos (absolutos) – 3.º Inês Cabral (29s90); 10.º Cláudia Ferreira (31s36); 15.º Raquel Lima (33s20).

4x50 metros estilos femininos (absolutos) – 4.º Sporting Clube de Espinho (5m22s29) – Raquel Lima, Isa Sabença, Cláudia Ferreira e Inês Cabral.

Sincronizada brilha em Santarém

Realizou-se no fim-de-semana, no complexo Náutico de Santarém, o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 11 atletas, subindo ao pódio com o terceiro lugar através da actuação da equipa B, formada por oito atletas do mesmo escalão.

Eis os resultados:

Figuras obrigatórias – Grupo A – 10.º Alexandra Almeida e 14.º Joana Silva.

Grupo B – 7.º Filipa Tavares; 12.º Jennifer Silva; 15.º Filipa Correia; 17.º Rita Freitas; 19.º Andreia Ferreira; 22.º Helena Tavares; 24.º Vanessa Silva; 25.º Cristiana Almeida.

Grupo C – 8.º Ana Tavares. Classificação Solos A – 8.º Joana Silva.

Classificação Solos B – 7.º Filipa Tavares.

Classificação Solos C – 5.º Ana Tavares.

Classificação – Duetos A – 5.º Alexandra Almeida e Joana Silva.

Classificação – Duetos B – 6.º Filipa Correia e Rita Freitas; 7.º Andreia Ferreira e Cristiana Almeida.

Classificação – Esquema da Equipa B – 3.º Sporting Clube de Espinho (Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Correia, Filipa Tavares, Helena Tavares, Jennifer Silva, Joana Silva, Rita Freitas e Vanessa Silva).

Classificação – Esquema Livre Combinado A+B – 4.º Sporting Clube de Espinho (Alexandra Almeida, Andreia Ferreira, Cristiana Almeida, Filipa Correia, Filipa Tavares, Helena Tavares, Jennifer Silva, Joana Silva, Rita Freitas e Vanessa Silva).

Classificação por clubes – 4.º Sporting Clube de Espinho.

Futebol de praia

Final hoje às 22h30

Está a chegar ao fim a IV edição do Torneio de Futebol de Praia Marbelo. Depois de uma primeira fase extremamente equilibrada as equipas, entram agora nos encontros e todas as decisões.

Já com os quartos de final realizados, numa autêntica maratona de futebol de praia, quatro jogos numa noite, as equipas Erreme, Adega Escondinho, Rubilar e Organza conseguiram superiorizar-se e qualificaram-se para as meias-finais.

A grande final da competição vai realizar-se hoje a partir das 22.30 horas, à qual se se-

guirá a habitual cerimónia de entrega de prémios, com a presença de algumas individualidades do concelho.

Depois do fecho desta edição do jornal **Defesa de Espinho**, iriam realizar-se os encontros correspondentes às meias-finais: Erreme-Adega Escondinho; Rubilar-Organza.

Constantes falhas de luz

Esta Quarta edição do Torneio de Futebol de Praia Marbelo não está de forma alguma a correr de feição. Depois do adiamento da competição por falta de condições (ausência de redes atrás das balizas e iluminação artificial insuficiente) chega agora à altura, nos últimos dois dias, de a iluminação artificial falhar por inúmeras vezes com os jogos a decorrer.

Na passada terça-feira, data da realização dos jogos dos quartos de final, os encontros começaram às 20.30 horas e apenas terminaram por volta das 2 da manhã.

Segundo conseguimos apurar o que tem estado na origem destas constantes falhas é uma deficiente instalação eléctrica montada.

Não obstante a este lamentável facto, a afluência de público tem sido em bom número, apesar de as horas a que têm terminado os jogos seja tardia.

João Limas

Hóquei em campo

Académica de Espinho sem treinador

Depois de vários êxitos conquistados na direcção técnica da equipa de hóquei em campo e sala da Associação Académica de Espinho durante os últimos anos, é já definitivo que Henrique Braga abandona, no fim desta época, o comando técnico da equipa.

Apesar das dificuldades habituais sentidas pelos responsáveis da secção de hóquei, modalidade que já viveu dias mais tranquilos na Associação Académica de Espinho, estão a ser envidados todos os esforços no sentido de encontrar soluções para esta e outras situações, com o objectivo de manter a modalidade ao nível a que os adeptos academistas estão habituados.

Sandra Soares

Associação de Hóquei do Porto

Academistas derrotados na Taça de Encerramento

A Taça de Encerramento de Hóquei em Campo 7x7 da Associação de Hóquei do Porto acabou da pior forma para os juniores da Associa-

ção Académica de Espinho que depois de terem perdido pela diferença mínima na primeira-mão, foram goleados (9-1) pelo União de La-

mas na segunda-mão.

Entretanto, a Taça de Encerramento da Associação de Hóquei do Porto que foi disputada por iniciados (Perosinho-União de Lamas), juvenis (Canelas Gaia-União Lamas), juniores (União Lamas-Académica de Espinho) e femininos (Ramaldense-União Lamas) decorreu dentro das expectativas da organização.

Destaque para o facto do número de jogos disputados pelas camadas jovens dos clubes da Associação de Hóquei do Porto terem quase duplicado nesta época, um esforço realizado com o intuito de colmatar uma deficiência há muito sentido e que em nada contribui para a motivação dos jovens atletas.

Sandra Soares

Nuno Pinheiro a caminho de Itália

“Para mim, o campeonato italiano é a NBA do voleibol”



É sem dúvida

alguma um

dos nomes

do desporto

espinhense

e nacional que

nos últimos

tempos mais

em foco

tem andado.

De apenas

19 anos,

Nuno Pinheiro

fez todo o seu

percurso

de camadas jovens

no Sporting

de Espinho,

chegou à

equipa sénior

com naturalidade

mas estava

'tapado' por

Miguel Maia...

ora vai brilhar

em Itália!

João Limas

Para Nuno Pinheiro evoluir, havia que mudar de ares, surgiu a possibilidade de ingressar no Vitória de Guimarães e o espinhense não enjeitou a oportunidade e rumou até à cidade berço. Dois anos volvidos, e numa altura em que muito se especulava da eventualidade de Nuno Pinheiro poder regressar ao clube que o viu nascer para a modalidade, o Sporting de Espinho, eis que começam a 'chover' convites de equipas italianas, tanto da A1 como da A2. O atleta acabou por optar pelo último convite que lhe foi formulado, a formação do Taranto Vólei, clube que comprou os direitos desportivos do Parma.

Apesar de também ter recebido convites de clubes nacionais como, Vitória de Guimarães (renovar), Sporting de Espinho, Benfica e uma breve abordagem efectuada por parte dos Antigos Alunos dos Açores, Nuno Pinheiro acabou por optar rumar até Itália.

“Eu defini como prioridade esta época jogar em Itália, surgiram vários convites, tanto de clubes da A1 como da A2 italiana, e eu curiosamente acabei por optar pelo Taranto Vólei, pois à partida foi aquele que mais garantias me oferece para poder jogar.”

Este ingresso no campeonato italiano para Nuno Pinheiro tem um significado especial:

“Poder jogar em Itália é o concretizar de um sonho que tenho há muito tempo. É no campeonato italiano que está a elite do voleibol mundial, os melhores jogadores do mundo jogam em Itália. Para mim, o campeo-

nato italiano é a NBA do voleibol.”

Com os pés bem assentes na terra e com a humildade que lhe é reconhecida, Nuno Pinheiro refere:

“Por ir jogar para Itália não posso pôr-me em bicos de pés, quero continuar a trabalhar da mesma forma que até agora, quero afirmar-me, quero lutar por mais. Espero nesta experiência em Itália, que as coisas gradualmente me corram melhor, quero, se possível, conquistar títulos.”

Estamos na presença de um jovem de apenas 19 anos, que apesar da tenra idade tem consciência que a ascensão da sua carreira é fora do normal:

“Eu tenho perfeita noção de que tudo correu muito rápido e que não é normal numa pessoa da minha idade acontecer tudo isto, no entanto houve momentos difíceis, mas que felizmente consegui ultrapassar, agora tenho que agarrar todas as oportunidades.”

Sobre a evolução da sua carreira, Nuno Pinheiro afirma:

“Posso dividir em três partes: a primeira no Sporting de Espinho, onde aprendi muito; a segunda no Vitória de Guimarães, onde evo-

lui; a terceira na selecção, onde aperfeiçoei e me afirmei.”

**“Miguel Maia
é o melhor
jogador
nacional
que tive
a oportunidade
de ver jogar”**

Miguel Maia é apontado por muitos como o melhor jogador de todos os tempos do voleibol nacional. E porque joga na mesma posição e são ambos naturais da mesma cidade, como o sucessor legítimo de Miguel Maia.

Porém, Nuno Pinheiro adianta:

“Eu tenho tentado sempre separar as águas, o Miguel é o Miguel e eu sou eu. Para mim, o Miguel é o melhor jogador nacional que tive a oportunidade de ver jogar. Para além disso, tive a oportunidade de o conhecer, de contactar com ele, de ser colega de equipa dele e de o ter como amigo. Agora comparar-me a ele... As pessoas lá sabem! Eu não estou preocupado com essa situação. Se falarem no meu nome é sinal que o trabalho que tenho feito é reconhecido.”

Vólei de praia – Nacional

Miguel Maia e Rogério Lopes vencem em Canidelo

Em virtude da lesão de João Brenha, aquando da realização do Open de Portugal, Miguel Maia não podia parar de competir e optou por participar fazendo dupla com Rogério Lopes no Campeonato Nacional de voleibol de praia. No passado fim-de-semana, em Canidelo, Miguel Maia e Rogério Lopes conseguiram alcançar o primeiro posto no pódio desta etapa, batendo na final a dupla constituída por Nelson Brizida e José Pedrosa por 2-0 com os parciais de 21-12 e 21-19.

Esta partida acabou por servir também como uma 'vingança' da derrota que a dupla Brizida/Pedrosa havia imposto a Miguel Maia e Rogério Lopes na terceira ronda.

Na etapa de Canidelo, e depois de ter disputado a fase de qualificação, destaque também para o quinto lugar alcançado pelo espinhense Bruno Lima, que constitui dupla com José Fernandez. E ainda para as entradas pela primeira vez no quadro principal das duplas Sandro Oliveira/Gonçalo Sapage e Januário Alvar e Ricardo Rocha.

João Limas

Andebol

Sp. Espinho na Liga Profissional

A equipa de andebol do Sporting Clube de Espinho vai participar, na próxima época, na Liga Profissional. A decisão foi tomada em reunião de Direcção, na terça-feira.

O Sporting de Espinho, liderado por Ricardo Tavares, terá de defrontar as equipas do Futebol Clube do Porto, com a qual tem um protocolo, ABC, Águas Santas, Madeira SAD, Belenenses, Vitória de Setúbal e Ginásio do Sul.

No Oporto Golf Club

Diogo Mota vence Estágio de Verão de Escolas

Diogo Mota foi o grande vencedor do Estágio de Verão de Escolas que decorreu na quinta e sexta-feira nos 'greens' do oporto Golf Club, em Silvalde. No entanto, no que respeita a equipas, as classificações foram diferentes. A equipa A, capitaneada por Tiago Rodrigues, venceu, no primeiro dia, em singulares, a equipa liderada por Hugo Rodrigues Mota (9-8). No entanto, no segundo dia, em pares, a equipa de Hugo Mota bateu a adversária por 16-11.

Na classificação 'gross', no primeiro dia, João Gomes e Filipe Coelho obtiveram, respectivamente, a segunda e terceira posições. No segundo dia, António Leão e Francisco Couço conquistaram, respectivamente, o segundo e terceiro lugares.

Eis a constituição das duas equipas:

Equipa A – Tiago Rodrigues, José Maria Cudell, Gonçalo Marques, Isabel Pereira da Silva, Pedro Folhadela Mota, Ana Furtado, Diogo Taberski, João Paulo Melo, Rui Silva Carvalho, Miguel Guedes Almeida, Rafael Lemos Madeira, Pedro Cordeiro dos Santos, Frederico Silva Pinto, Pedro Pereira da Silva, Maria Magalhães, João Custódio Soares e Miguel Paula Marques.

Equipa B – Hugo Rodrigues Mota, Pedro Sá Lima, Luís Guimarães, Joana Silva Pinto, Benedita Silva Pinto, Tiago Freitas, Sofia Furtado, Manuel Maria Ferreira da Silva, Duarte Barros, Manuel António Oliveira, Martim Camelo, João Magalhães, Tom Perkins, Marcos Stuve, Joana Leite Castro, Rodrigo Soares e Carolina Cordeiro.

Manuel Proença

Final da II Divisão Nacional de hóquei em patins

Foi com muito nervosismo que a Académica de Espinho entrou em campo para defrontar o Sporting no derradeiro encontro de atribuição do título de campeão nacional da II Divisão de hóquei em patins. Resultado... 5-9!

'Leões' superam 'mochos'



João Limas

Depois do empate a quatro obtido em Lisboa, as expectativas, apesar de saber de ante mão que tinham pela frente uma equipa com estrutura de I Divisão, estavam elevadas, relativamente aquilo que os 'pupilos' de António Pinto poderiam fazer no seu reduto. O Sporting, um dos históricos do hóquei português e um dos grandes do panorama desportivo

nacional, fez-se acompanhar por um falange de apoio extremamente ruidosa e que fez a dada altura parecer que jogava em casa.

O encontro começou praticamente com o primeiro golo dos 'leões'. A Académica de Espinho protagoniza uma jogada de perigo junto da baliza defendida por Pedro Feliz mas no contra golpe Adrião bateu

Pedro Rui. Os academistas não acusaram o golo, e foram atrás do prejuízo, no entanto falhavam no momento da concretização. Contra a corrente do jogo, numa altura em que a Académica de Espinho tinha alguma superioridade na partida, o Sporting acabou por chegar ao segundo golo, um golo de belo efeito, uma jogada de contra ataque finalizada com

um remate de meia altura sem hipóteses para o guardião academista.

Apenas cinco minutos volvidos, os adeptos, muitos, sportinguistas presentes no Arquitecto Jerónimo Reis voltaram a ter motivos para festejar, aproveitando um pouco de desleixo da defensiva espinhense Nuno Rilhas não enjeitou a oportunidade e colocou o Sporting à

saída para o intervalo a vencer por 0-3.

A etapa complementar acabou por começar com o quarto golo dos lisboetas, saída rápida com a bola pelo lado direito e Hugo Lourenço com um remate do meio da rua surpreendeu tudo e todos, inclusive o guardião Pedro Rui. A perder por quatro golos de diferença a Académica de Espinho encarou

a partida de uma forma mais descontraída, jogando de uma forma concentrada e naturalmente consegui reduzir o marcador para 2-4. Primeiro por intermédio de Paulo Almeida que descaído para o lado direito, já dentro da área atirou a facturar, depois por Luís Peralta, dentro da área finalizou uma jogada protagonizada por André Pinto do lado direito.

As hostes academistas voltavam a sonhar que seria possível dar a volta ao texto e que poderiam levar de vencida a formação do Sporting. No entanto, Mário Conceição, numa jogada de insistência do ataque leonino fez o quinto e voltou a desmoralizar as 'tropas' academistas. Estavam decorridos dez minutos da etapa complementar quando Rui André com um desvio vitorioso dentro da área, voltou a dar motivos aos adeptos academistas para festejarem. Poucos minutos depois Rui Miguel converte de forma superior uma grande penalidade e coloca o marcador em 4-5.

A Académica voltava a acreditar que a formação do Sporting não era nenhum 'papão' e que possuía argumentos para no final erguer o ceptro, porém no minuto seguinte os 'leões' beneficiam de uma grande penalidade e Mário Conceição não desperdiçou colocando de novo o Sporting em vantagem por dois golos (4-6). A Académica de Espinho acusou de sobre maneira o golo sofrido e a desconcentração voltou a reinar no seio dos jogadores academistas, aproveitando esse factor o Sporting aproveitou a oportunidade e levou a conta para 4-9, com dois golos de Ramalho e um de Pedro Pestana, todos em jogadas de contra ataque. No último minuto do encontro Rui André ainda conseguiu reduzir para 5-9. mas já era tarde demais para se pensar na reviravolta que a uma determinada altura da segunda parte se pensou que era possível.

Novasemente Torneio de futsal em ascensão

Chegou ao fim a 7.ª edição do tradicional Torneio de Futsal da Novasemente. Durante cerca de um mês, o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi o palco escolhido para acolher as partidas desta competição que ano após ano vai ganhando mais adeptos e maior reputação nas redondezas do concelho de Espinho.

Apesar de ter "apanhado pelo meio" a realização de jogos do Euro 2004, esta sétima edição do torneio da Novasemente continuou a Ter uma excelente afluência de público no pavilhão do Sporting de Espinho.

Mário Rui Sá, um dos rostos e obreiros desta organização refere:

"Este torneio correu muito bem, correu dentro da normalidade. Foi o melhor torneio que tivemos em termos de valores, quer individuais quer em termos colectivos. Tivemos o privilégio de ver jogar 'in loco' no nosso torneio jogadores que alinham em equipas do 'top' do futsal nacional, exemplo disso mesmo são o Ricardinho que representa o Sport Lisboa e Benfica e o Israel que veste as cores do Sporting Clube de Portugal. Tivemos mais uma vez muitas equipas de fora do concelho de Espinho a participarem na competição, o que a meu ver confirma a subida de reputação que temos vindo a ter. O facto de termos muitas equipas de fora do concelho de Espinho a participarem nesta competição levou a que tivéssemos assistido a um pequeno decréscimo na afluência do público. Em termos competitivos foi equilibrado, no entanto houve três ou quatro equipas que

estavam acima da média que se mantiveram na luta pelo primeiro lugar até ao final."

O torneio serve habitualmente para o staff técnico da Novasemente observar alguns jogadores que eventualmente

possam interessar ao clube. Este ano não houve essa observação, segundo Mário Rui Sá:

"Como já tínhamos o plantel praticamente definido e fechado este ano não houve uma observação personalizada aos jogadores que disputaram a prova."

Mário Rui Sá aproveitou a oportunidade e deixou agradecimentos:

"Gostava de agradecer a todas as entidades e empresas que nos ajudaram a tornar possível esta organização, com especial destaque para a Junta de Freguesia de Anta e para o Sporting de Espinho que mais uma vez disponibilizou o pavilhão."

Este foi um torneio que a nível competitivo se pautou pelo equilíbrio entre as equipas participantes. Habitualmente o jogo da final é emocionante e extremamente equilibrada. Porém, contra todas as expectativas, o derradeiro jogo foi muito desequilibrado. A equipa Espia Alarmes beneficiou de uma formação TDN não Ter todos os seus jogadores (que entretanto se deslocaram a Chaves para participarem na já tradicional maratona de futsal) e venceu por 15-3, sendo que ao intervalo já triunfavam por 6-1.

Apenas com seis jogadores a TDN não conseguiu demonstrar argumentos para levar de vencida a forte equipa Espia Alarmes, que com todo o seu plantel brindou o público presente com golos para todos os gostos.

João Limas

Académica de Espinho preparada para a I Divisão

Fé dos jogadores na manutenção

Sandra Soares

Apesar de desanimada com o facto do título da II divisão ter fugido depois de estar tão perto, a equipa da Académica de Espinho mostra-se moralizada para a próxima época e todos acreditam que com espírito de grupo e união a manutenção será possível. Mantendo a contenção orçamental, a Direcção acadêmica apenas contratou um reforço, Bruno Gomes (ex-Valongo) mantendo a mesma equipa deste ano, com a excepção de Vítor Hugo que poderá não alinhar na próxima época.

José Sousa (capitão) – “Já foi muito bom o que se passou este ano, mas o título era o culminar de uma época excelente, pelo que a derrota foi uma desilusão grande, embora o trabalho que ficou para trás não tenha sido esquecido. Ficar fora no jogo de sábado ainda custou mais, pois quando se joga sofre-se menos. Quanto à próxima época, o grupo de trabalho será mais ou menos o mesmo e vamos enfrentar dificuldades enormes pois não tem grande experiência de I Divisão. Vamos ter de nos apoiar no grupo para conseguirmos a manutenção, pois são estes elementos que temos e é com eles que teremos de trabalhar. Não vai ser fácil, mas com uma pontinha de sorte acredito que vamos conseguir a manutenção, de contrário não valia a pena. Como capitão, sendo mais velho e tendo alguma experiência espero poder ajudar.”

Vítor Hugo – “A época foi ótima para a Académica, pois o seu principal objectivo foi cumprido. Faltou um pouco de experiência e maturidade no jogo da Taça em Alenquer e agora frente ao Sporting, mas foi uma época fantástica, que merecemos. No sábado a Académica ainda tentou dar a volta com brilhantismo, mas quando se joga mais com o coração sai-se prejudicado. De qualquer forma, mesmo nos maus resultados, a equipa nunca deixou de se unir, formando um grupo fantástico. Quanto à próxima época a equipa pode evoluir técnica e taticamente, mas vai ter muitos problemas até pela diferença abismal entre o orçamento acadêmico e o de outros clubes. Espero que seja um bom ano de experiência e crescimento para os jogadores. Em relação à minha presença, entrei a meu da época, mas sinto que fui crescendo fisicamente e tenho pena de não ter sido mais utilizado, em especial nesta fase final, embora sempre tenha dito que os mais novos é que interessavam. Adorei o grupo, mas houve pequenos pormenores que me desmotivaram e acredito que na próxima época o clube tem de crescer em termos de organização e das condições proporcionadas. Isto independentemente de considerar louvável



o facto do clube ter um presidente que se preocupa, mantendo-se estável, situação fantástica numa época em que outros enfrentam tantas dificuldades.”

Pedro Santiago (guarda-redes) – “Esta época correu a todos razoavelmente bem, mas sabíamos qual era a qualidade do plantel e subimos meritariamente, pois temos os melhores jogadores. O Sporting soube aproveitar o único factor que sobressaiu nos jogos que nos correram menos bem, faltou-nos maturidade e alguma rotação na I Divisão. Para o ano, mesmo com um reforço, não temos experiência na I divisão, vamos ver como é que o treinador consegue resolver os problemas. Temos de arrancar bem, pois se arrancarmos mal será muito complicado. Se o plantel for bem gerido temos muitas possibilidades de nos mantermos, temos valor para isso, mas numa I Divisão o valor não é tudo. De qualquer forma, o grupo este ano foi fantástico e se nos conseguirmos unir podemos fazer um bom campeonato e ficar na I Divisão.”

Paulo Almeida – “Perder com o Sporting foi morrer na praia. Esta é a segunda vez que isto me acontece na Académica, pois da última vez que subimos também perdemos o título para o Seixal. O objectivo traçado era tentar subir, mas queremos sempre mais. Também ficamos a um passo da final four da Taça de Portugal e sermos os primeiros dos últimos tem sempre um sabor amargo. Quanto à I Divisão, o plantel tem algumas carências e se não houver possibilidade de as colmatar vai ser complicado. Falta um médio e um guarda-redes para criar maior competitividade entre os jogadores, pelo que apelo aos dirigentes para que façam um esforço, uma vez que custou tanto subir de divisão e é prestigiante para a cidade ter uma equipa na I divisão. De qualquer forma, se não acreditasse na manutenção não tinha ficado na Académica.”

André Pinto – “Os dois jogos com o Sporting foram o

culminar de uma época em que pouca gente acreditou no valor deste plantel que conseguiu provar que pode dar muitas alegrias aos acadêmicos apesar destes pouco comparecerem no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Espero que com a subida de divisão isso mude. O nosso principal objectivo era a subida e conseguimos-lo, fizemos um percurso bastante razoável na Taça e para o ano vamos voltar a tentar a presença na final four. Esta é uma equipa muito jovem, mas vamos fazer tudo para ficarmos bem classificados. Não vai ser fácil para nenhuma equipa pois o campeonato vai ser ainda mais competitivo do que o deste ano, mas estou plenamente convencido de que vamos conseguir a manutenção e dar algumas alegrias aos acadêmicos, de contrário não tinha renovado pela Académica.”

Luís Peralta – “Depois de uma época em que não tínhamos grandes ambições, acabamos por conseguir o que conseguimos e perder na final foi como morrer na praia. Alguns jogadores já têm alguma experiência de grandes competições nas camadas jovens, queriam fazer o seu melhor e deram tudo por tudo, as indicações depois do jogo de Lisboa eram boas, em Espinho a moldura humana do pavilhão era excelente e queríamos dar uma alegria aos espinhenses, foi pena não termos conseguido, mas estamos contentes de termos alcançado um feito (subida) para o clube e para a cidade. Quanto à I Divisão, se mantivermos o espírito de equipa e continuarmos a ter alguma sorte poderemos fazer uma boa campanha, até porque jogar contra os tubarões da modalidade é motivante para qualquer jogador. O segredo deste ano foi o grupo e teremos de continuar a usar essa arma para conseguir a manutenção.”

Rui Miguel – “Conseguimos chegar tão perto que, depois do bom resultado conseguido fora, foi uma grande desilusão, mas para o ano recuperasse tudo. De qualquer forma a época foi excelente, te-

mos um ótimo grupo de trabalho e já conseguimos muito. Quanto à próxima época, a I divisão é uma coisa nova e esperamos conseguir uma surpresa como este ano. Eu e o meu irmão jogamos sempre ao mais alto nível quando estávamos nas camadas jovens do FC Porto, pelo que este desafio não assusta, dá-nos muito mais prazer. Acho que a manutenção é possível, pois com a contratação do Bruno Gomes e a equipa deste ano podemos formar um grupo forte.”

Rui André – “Custa sempre ficar em segundo, mas temos de encarar a situação de forma positiva pois subimos de divisão numa época em que muito não acreditavam numa equipa muito jovem. A época foi excelente para o clube e jogadores. Quanto à presença na I Divisão, não é fácil para nenhuma equipa, em especial quando vamos ter apenas um reforço. É bom para os jogadores pois dão-nos a oportunidade de jogar e de aprender, mas vai ser difícil. Vamos ver como decorre o campeonato, se começar bem pode terminar bem, mas se começar vamos precisar de um forte espírito de grupo e amizade, o que aliás não faltou este ano, levando-nos aos êxitos que alcançamos.”

Tibério Carvalho – “A derrota teve um sabor amargo, entretanto, penso que a equipa acusou o peso do jogo, viu-se a perder e não conseguiu dar a volta ao resultado perante um Sporting mais maduro. Perdeu-se a oportunidade única de ser campeão da II divisão no clube que me viu nascer para a modalidade, um título que teria muito significado. De qualquer forma encaro a próxima época com muita expectativa, mas confiante nas capacidades de um plantel que já deu provas que pode defrontar equipas da I divisão. Se a equipa continuar unida como esteve este ano pode conseguir os seus objectivos que passam pela manutenção.”

Daniel Machado – “É a segunda vez que me acontece ficar tão próximo do título na Académica. No meu primeiro ano de sénior, na época em que

o Vítor Hugo regressou à Académica, conquistei o título da III divisão, pelo que era interessante ter conquistado o título da II divisão esta época. De qualquer forma, apesar deste não ser o objectivo da direcção, sabíamos o valor que tínhamos e sempre quisemos subir, objectivo que alcançamos, o título vinha por acréscimo. Agóira, na I Divisão, o grupo de trabalho será o mesmo e espero que mantenhamos o mesmo espírito de interajuda pois as derrotas serão muitos e vamos precisar de ser muito fortes psicologicamente. Se mantivermos a amizade acredito na manutenção, até porque se não formos nós a acreditar ninguém acredita.”

Pedro Rui (guarda-redes) – “Depois do primeiro jogo as expectativas eram grandes apesar de termos consciência que os jogadores do Sporting são melhores que nós, mas o jogo não coreu bem e acabámos por perder. Nunca ganhei qualquer título e ser campeão era um objectivo, mas realmente importante foi termos subido. Quanto à primeira experiência na I divisão era um objectivo desde pequeno, não temos grandes ambições, mas queremos a manutenção e é muito aliciante defrontar grandes jogadores. Espero que tenhamos a oportunidade de mostrar as nossas capacidades e dignificar o clube até porque esta é a minha 14.ª época como atleta da Académica de Espinho.”

Ricardo Graça – “Sempre definimos objectivos por etapas mas, estando tão próximos, nas últimas semanas o objectivo era o título, embora a derrota não retire o mérito à temporada que correu muito bem. Apesar de não ter jogado muito (estive parado dois meses com uma lesão) acompanhei a equipa e sempre vi motivação de todos, um grupo muito unido apesar da diferença de idades. A próxima época será para muitos um novo desafio. Não estamos habituados ao grau de exigência elevado, mas unidos e com o trabalho mais exigente poderemos fazer uma boa campanha.”

Federados e não federados

Torneios – vôlei de praia

Terminaram na passada, terça-feira, os torneios de vôlei de praia promovidos e organizados pela Câmara Municipal de Espinho, que nas últimas semanas decorreram à noite em pleno areal da Baía.

No que diz respeito ao torneio de triplas, competição dedicada a atletas federados, a vitória acabou por surgir sem surpresas para a formação ‘Double’, equipa constituída por Miguel Maia, Rogério Lopes e os brasileiros, actuais número 1 do ranking mundial Ricardo e Emanuel. No segundo posto ficou a equipa Rigor formada por Alexandre Afonso, César, Miguel e Luís Sousa.

No torneio para não federados (4x4), a vitória acabou por surgir para os Mochos, equipa habituada a estas andanças e que na final bateu a formação ‘Tontinhas’.

Duas competições que chegam ao fim com um balanço extremamente positivo, quer a nível de competitividade quer a nível da afluência do público nas imediações da Praia da Baía.

Ainda no que diz respeito a competições organizadas pela Divisão de Dinamização Desportiva da Câmara Municipal de Espinho, há a destacar a realização, na próxima sexta-feira, na Nave Polivalente de Espinho a partir das 21 horas, das finais do 4.º Torneio de Futsal Cidade de Espinho.

João Limas

No sábado

Kayaks de mar na Baía

Vai realizar-se no sábado, pelas 10.30 horas, a XI Regata de Kayak Mar na praia da Baía em Espinho. Trata-se da segunda das quatro provas (Montijo, Espinho, Esposende e Porto Santo) do Calendário da Federação Portuguesa de Canoagem a pontuar para o Campeonato Nacional de Kayak Mar.

A prova de Espinho consta de um circuito (três voltas) entre os esporões da Baía e da Brandão Gomes, num total de 10 quilómetros e é organizada pelo Centro Desportivo de Espinho, pela Federação Portuguesa de Canoagem e pela Associação de Canoagem do Porto contando com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho.

Tendo como base a participação de atletas na primeira prova, esta deverá contar, segundo a organização, com cerca de oitenta atletas distribuídos por cinco dezenas de embarcações.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS c/ 130 m2 ± escritório 20 m2; c/ 87 m2 e escritório. Anta, Rua do Paço Velho. Contactos: 961063029 - 227344354.

LOJA, com óptima montra, perto da estação. Tlm. 964241942. Tel. 227340017.

ESCRITÓRIOS, na Rua 16 junto ao Mercado Municipal. Tlm. 964241942. Tel. 227321920.

CASA NOVA - Tipo T2 c/ jardim, em Paramos, a 100 mts. dos transportes públicos. Falar Rua Central, n.º 396. Tlm. 918178149 / 220812276.

APARTAMENTO T2, totalmente mobilado e equipado. Espinho centro. 2.ª quinzenha Julho - 1.ª e 2.ª de Agosto. Tlm. 919152140.

TALHO, no centro de Mozelos c/ boas áreas e todo equipado. Tlm. 919152140.

PASSA-SE

RESTAURANTE - ESPINHO - Rua 15, n.º 270. Telef.: 227344654 - 963731244 - 968300690.

CAFÉ SNACK-BAR em Espinho. Bem localizado, perto das escolas. Bom preço e negociável. O próprio. 933336530 ou 938836948.

RESTAURANTE, MARISQUEIRA SNACK-BAR, em Espinho. Ótima localização. Frente ao mar. Todo equipado. Tlm. 919092607.

PRECISA-SE

AJUDANTE (m/f) cozinha. Empregado mesa/balcão. Telef. 227347041.

FUNCIÓNÁRIA/O balcão/mesas Cafeteria Snack-Bar admite. Tlm. 917744337.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

SE PRECISAR de colocar ou reparar qualquer tipo de estores por medida, contacte José Azevedo. Tlm. 917555016.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

MORADIA DE LUXO, a 3 km da Rua 33 e a 4 km do mar. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

MORADIA T5 - ANTA - Suite, coz. completa, 3 salas c/ recup. calor, jardim relvado, churrasqueira + forno, grande garagem, etc. Área total 422 m2. Preço negociável. 227346339 - 919510953.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado c/ garagem. Área 200 m2. Como novo. 918403765 - 914970203.

EXCLT. T3 CENTRO DE ESPINHO - Com garagem. Excelente oportunidade. 19.500 c. / 97.265 Euros. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Telef. 912181656 - 227830042.

MORADIA T4, Esmoriz, perto da praia, com excelentes acabamentos e arquitectura moderna. Tlf: 256754354 / 962405515.

PARQUE EMPRESARIAL DA TORRE - Armazéns industriais de 225, 375, 525 e 765 m2, junto ao Intermarché de Esmoriz, em início de construção. Tlf: 256754354 / 962405515.

TERRENO c/ projectos aprovados para construção de moradia, à rotunda da Rua 33. Trata o próprio. Tlm. 918678902.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas mar (Espinho), próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

LOJA (vende-se) para Restaurante e Snack-Bar - Local com grande densidade populacional e sem qualquer infra-estrutura do género. BOM NEGÓCIO. Tlm. 917729292.

T3 COMO NOVO, c/ lugar de garagem. 112.500 Euros (22.500 cts.). GGA - AMI 5863 - 933251802 / 912536326 / 969909583.

ARREDORES DE ESPINHO - QUINTINHA c/ 4500 m2, casa para restauro, terreno c/ árvores de fruto e pinhal - água. 225.000 Euros (45.000 cts.). 933251802 - 912536327 - 969909583.

T2 NOVOS, 1.ª linha do mar, com excelentes acabamentos. Visite Andar Modelo. Tlm. 962405516 - 966116732.

T3 DÚPLEX, 3.º andar, frente ao mar, g. dupla, aquecimento, ótimas áreas. Tlm. 962405516 - 966116732.

MORADAIS NOVAS, T3 com 2 salas, vistas de mar, aquecimento, aspiração central. Tlm. 962405516 - 966116732.

T1 ESPINHO, NOVO, com terraço, boa área e perto da praia. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 ESPINHO, NOVO, excelentes acabamentos, boa área. 112.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 ESPINHO, USADO, como novo, perto das escolas. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

T2 DÚPLEX, NOVO, ótimas áreas e acabamentos, excelentes vistas. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

T3 ESPINHO, NOVO, bem localizado e com óptimos acabamentos. Só 127.500 Euros. Tlm. 964241942 - Tel. 227321920.

T4 DÚPLEX, novo, óptima área, com elevador para os dois pisos, excelentes acabamentos. Tlm: 964241942 - Tel: 227340017.

MORADIA EM ANTA, com 4 frentes, boas áreas e acabamentos, anexos, excelente preço. Tlm. 964241942 - Tel. 227340017.

APARTAMENTO T3, 128 m2, 3 frt., lugar de gar., arrumos, 2 despensas, marquise, 2 WC completos 1 privat., elevador c/ acesso à garagem e aquec. central. 2 anos de uso. Rua 19, Espinho. Contactar: 918726401.

APARTAMENTO T3 - Com 130 m2 - Rua 32 - Praceta Soeiro Pereira Gomes. 125.000,00 Euros. Tlm. 918726401.

CASA GRANDE com 2700 m2 de terreno e muitas árvores. Rua do Loredó, n.º 215 - Idanha - Anta. Telef. 227340456.

MORADIA - S. FÉLIX DA MARINHA, a 900 mts. da praia. C/ cave, r/c 200 m2 cada + sótão 100 m2. A cave dá para estabelecimento ou armazém. 160.000 Euros. Telfs. 227343324 / 963715341.



Instituto Superior de Espinho

Cursos Superiores

Comunicação Empresarial
Contabilidade e Informática
Gestão Hoteleira

Rua 36, n.º 297 - Apartado 443 - 4501-868 Espinho
Telef. 227322624 * Fax 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt



Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Nos termos do cap. VII, artigo 20.º, alínea 2 b) dos Estatutos da "Bobby & Companhia", convoco todos os sócios para uma reunião extraordinária a realizar no dia 27 de Julho de 2004, com início às 20.30 horas, nas instalações da "Cerciespinho", Rua de S. Martinho, ângulo da Rua 25 de Abril, em Anta, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior. 2. Discussão e aprovação de proposta da Direcção para alteração dos Estatutos da Bobby & Companhia, artigos 12.º, 20.º alínea c), 21.º alínea d).

De acordo com o artigo 18.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos seus membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de sócios.

De acordo com o artigo 18.º dos Estatutos, se à hora marcada não estiver presente a maioria dos seus membros, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de sócios.

Espinho, 12 de Julho de 2004

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Fernando Jorge Nogueira Daniel*



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA IDANHA

Fundada em 6 de Março de 2003
IDANHA - ANTA - ESPINHO

Convocatória

Convocam-se todos os Associados da "AMI - Associação de Moradores da Idanha" para a Assembleia Geral da Associação, a realizar no próximo dia 31 de Julho de 2004, às 18 horas, nas instalações provisórias da Associação, sitas na Rua da Cavadinha, n.º 467 - Idanha - Anta, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o Relatório e Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2003.
- 2 - Deliberar sobre a aplicação de resultados.
- 3 - Outros assuntos de interesse.

O Relatório e Contas do exercício estarão disponíveis para consulta dos associados, nas referidas instalações provisórias da Associação, sitas na Rua da Cavadinha, n.º 467 - Idanha - Anta, todos os sábados das 14h30 às 16h30.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados com direito a voto, a Assembleia iniciará os trabalhos uma hora mais tarde, com qualquer número de associados.

Aos 15 de Julho de 2004

A Mesa da Assembleia Geral

ANTA – NOGUEIRA DA REGEDOURA

Gracinda Alves da Silva Pedrosa

Missa do 4.º Aniversário

Recordando-a com muita saudade, seu marido, filho e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma da sua ente querida, domingo, dia 18 de Julho, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem a todos quantos participem na Santa Missa.



Anta, 15 de Julho de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

RUA DAS ESOLAS, N.º 31 – ANTA

Maria Emília Ferreira Couto Pinto

Agradecimento

Seu marido, filha, pais, sogros, irmãos, cunhados e restante família vêm, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas o carinho, amizade e dedicação que lhes prestaram quando do falecimento e missa do 7.º dia da sua ente querida.

A todas agradecem do coração.

Anta, 15 de Julho de 2004

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (16) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
 Sábado (17) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
 Domingo (18) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
 Segunda (19) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
 Terça (20) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
 Quarta (21) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
 Quinta (22) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

«Defesa de Espinho» - 3772 - 2004-07-15

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

(2.ª publicação)

Processo: 340-C/2001

Execução Sumária

N/ Referência: 598392

Data: 25-06-2004

Exequente: RODRIGUES ALBERTO MARQUES SAMPALIO e outro(s)...

Executado: Mário Alberto da Silva Soares Pereira e outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Direito e acção pertencente ao Executado Mário Alberto da Silva Soares Pereira à herança ilíquida e indivisa por óbito de seu pai Domingos Soares Pereira.

O Juiz de Direito,

a) José António Gonçalves de Castro

O Oficial de Justiça,

a) Maria de Lurdes Ferreira



Rui Manuel Pereira da Silva

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, pais, irmãs e demais família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 20, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.

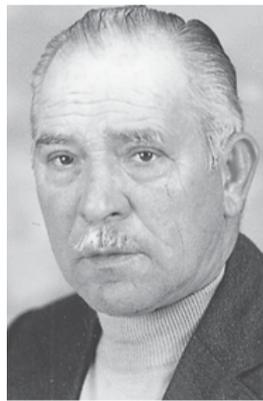
Espinho, 15 de Julho de 2004



Abel Moreira dos Santos

Missa do 8.º Aniversário

Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, hoje, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



José Fernandes Sousa

“Casa Souzê”

Missa do 13.º Aniversário

Sua esposa e filhos, vêm participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, hoje, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Rua 18, n.º 125 – ESPINHO

Francisco Rodrigues da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Julho de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29



Adriano de Sousa Ferreira

(Empregado de mesa do Restaurante Cabana)

Missa do 30.º Dia

Sua esposa, filho, nora e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima terça-feira, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Julho de 2004



Graciete Guerreiro de Sousa
 Adriano Manuel Guerreiro de Sousa Ferreira
 Elisabete da Silva Alves Ferreira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29



Ana Ferreira da Costa

Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 20, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer a esta celebração.



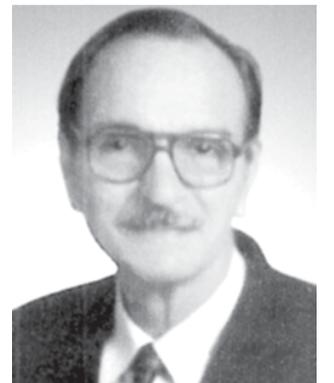
António Pereira Lopes

(Mestre Lopes)

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, irmão e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 15 de Julho de 2004



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES – ESPINHO – TEL. 22 734 51 29

Com dentada mortal, presumivelmente de tubarão

Golfinho dá à costa na praia junto à Rua 33

Quinta-feira, ao início da tarde, alguns veraneantes, que se deleitavam com o sol e o mar na praia junto à Rua 33, avistaram o corpo de um pequeno golfinho, com cerca de meio ano, que as alterações das correntes marítimas terão desviado para a costa espinhense, depois de não ter resistido aos graves ferimentos causados, supostamente, pelo ataque de um tubarão, dada as marcas visíveis no dorso.

Alertada a PSP, dois agentes diligenciaram o processo habitual nestas circunstâncias, deslocando-se até ao local e solicitando a evacuação do fétro pelos serviços camarários, para que posteriormente fosse efectuada a autópsia no Porto, conforme também está estipulado, atendendo a este género de ocorrências da Natureza.

Lúcio Alberto (texto)
Susana Campos (foto)



Andebol de praia na Marbelo

Campeonatos da Europa e Nacional e Semana de Sub-17

Prestando "contribuir para credibilizar e consolidar os desportos de praia de Espinho, criando uma imagem forte dos mesmos e por consequência da cidade, quer junto dos visitantes, quer junto dos nossos jovens", a Associação Desportiva Manuel Laranjeira promove neste Verão mais um ciclo de andebol de praia (na Marbelo), encetado, em Junho, com a terceira edição do Megafestand Nacional para os escalões minis e bambis, e que prossegue, entre a pretérita segunda-feira e o próximo domingo, com as férias desportivas denominadas por Semana do Andebol de Praia Sub-17 (primeira edição), culminando o fim-de-semana com as etapas do Campeonato da Europa e do Campeonato Nacional.

De 22 a 25 do corrente mês estão agendadas outras realizações, nomeadamente a Fase Final do Campeonato Regional de Aveiro (seniores masculinos e femininos) e o Encontro Regional (masculinos e femininos de sub-17).



As 24 Horas de Andebol de Praia (e World Beach Party) foram calendarizadas para 31 de Julho e 1 de Agosto.

Visando "objectivos presentes e futuros", a organização propõe-se "trabalhar com humildade, convicção e dignidade, num projecto que seja um sucesso, mas sem no seu percurso sacrificarmos os valores desportivos e humanos inerentes a um modo de estar e ser responsável."

Dai que "Espinho 2004 – Capital dos Desportos de Praia" seja a denominação adequada à ambição da Associação Desportiva Manuel Laranjeira.

"O andebol é, sem sombra de dúvida, uma das modalidades desportivas mais preferidas pela juventude", face à "grande variedade de gestos técnicos e soluções táticas, aliadas à velocidade de execução, à alternância do marcador e ao sempre motivante factor gol."

Lúcio Alberto

No sábado e domingo

XII Raid Casino de Espinho

O XII Raid Casino de Espinho vai para a estrada no sábado, a partir das 9h30, percorrendo belíssimas paisagens entre a cidade de Espinho e a Serra da Freita. Os veículos todo-o-terreno sairão da Avenida 8, junto ao Casino de Espinho, regressando no domingo, pelas 14 horas, ao Hotel Solverde.

Este é o evento de todo-o-terreno mais emblemático do Clube Automóvel de Espinho (CAE), não só pela sua permanência duradoura no calendário nacional de TT, mas tam-

bém pelo carácter de qualidade que sempre se pautou ao longo das suas onze edições.

Este ano a edição do passeio todo-o-terreno Casino de Espinho, propõe uma ida até terras da carne Arouquesa.

Com a partida em Espinho, o percurso será direccionado para o Maciço da Gralheira, que é a zona montanhosa a norte do Rio Vouga e a sudoeste da Serra de Montemuro, sendo dele mais conhecida a Serra da Freita, com passagem por Arouca, vila do distrito de Aveiro que

está centrada geograficamente e historicamente no seu magistral convento de meados do século VIII. Este convento contém um notável museu de arte sacra, e igreja conventual que guarda o túmulo precioso de Santa Mafalda.

Seguir-se-á o percurso rumo a Alvarenga onde os participantes poderão tomar contacto com o Pelourinho desta terra, e saborear a rica gastronomia desta região.

Na segunda etapa o passeio seguirá de forma rolante

pelos trilhos serranos que rasgam o verde deslumbrante que envolve toda aquela área, realçando também o contacto com praias fluviais que la-deiam os rios Paivó e Paiva.

De seguida os participantes rumarão até ao Parque de Campismo "Fraguinha", situado no lugar da Coelheira, onde se irá realizar o jantar e pernoita.

No domingo pela manhã, terá início à terceira etapa rumo a Espinho onde se realizará o almoço de encerramento de no Hotel Solverde.